



PLANO DE COMANDO

2015/2026
REVISÃO 2017

2ª EDIÇÃO







PALAVRA DO COMANDANTE



O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais é sabidamente uma instituição pública centenária e reconhecida na sociedade como uma das importantes e de maior credibilidade no cenário mundial. Soldados destemidos escreveram essa história com bravura ao longo dos anos e hoje nossos militares continuam a superar desafios no cumprimento de uma nobre missão.

O Comando dessa valorosa corporação está atento às suas necessidades atuais e à sua visão de futuro, para fortalecê-la ainda mais. Neste sentido, empreenderemos esforços em prol de políticas de atualização, valorização e gestão de pessoas, de conhecimento e tecnologia, iniciativa à inovação, gerenciamento de crises, mantendo valores de hierarquia e disciplina.

O Plano de Comando 2017/2018 do CBMMG tem como eixo principal a expansão do CBMMG, em todas as suas áreas de atuação.

O desafio é fazer cada vez melhor a nossa maior virtude: SALVAR VIDAS E BENS ALHEIOS!

Cláudio Roberto de Souza, Coronel BM

Comandante-Geral



PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS





PREFÁCIO

A implementação de novas tecnologias impactou a forma de viver do cidadão e descortinou um novo cenário para o serviço público, em que as demandas sociais requerem maior celeridade, transparência e qualidade.

As atribuições do Corpo de Bombeiros Militar repercutem diariamente na vida do cidadão mineiro. Conhecer os seus anseios é uma constante e requer um esforço coordenado de seus militares.

Nesse contexto, o planejamento estratégico busca incorporar, na organização, mudanças e melhorias que reflitam um gerenciamento dinâmico, definindo objetivos estratégicos a serem alcançados. Saber aonde chegar e definir o caminho a seguir são a base de uma boa gestão que possibilitará a compreensão do papel de cada representante dentro da instituição.

Edgard Estevo da Silva, Coronel BM

Chefe do Estado-Maior





SUMÁRIO



**PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS**

INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO I: IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	14
Negócio	16
Missão	16
Visão	16
Valores	16
CAPÍTULO II: ESTUDO DE CENÁRIOS	18
Municípios com Unidades de Bombeiros	20
Ocorrências Atendidas pelo CBMMG	21
Evolução da Frota do CBMMG	22
Evolução do Efetivo do CBMMG	24
Matriz SWOT	27
CAPÍTULO III: RESULTADOS 2015-2016	28
Planejamento Estratégico 2015-2016	30
Carteira de Programas e Projetos 2015-2016	45
CAPÍTULO IV: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2017-2018	56
Metodologia	58
Estratégia de Desenvolvimento	60
Eixo Principal – Expansão do Atendimento	64
Eixo Suporte 1 – Excelência no Atendimento	71
Eixo Suporte 2 – Proteção e Defesa Civil	85
Eixo Suporte 3 – Segurança Contra Incêndio e Pânico	92
Eixo Suporte 4 – Comunicação Institucional	99





O governo estadual, em conformidade com o Plano Mineiro de Desenvolvimento Territorial (PMDT), busca a regionalização com a melhoria dos serviços nas cidades-polo, no intuito de fomentar a aceleração do crescimento do Estado.

Dentro desse contexto, o Comando do CBMMG definiu a diretriz da Corporação com foco na excelência do serviço prestado, abrangendo mais pessoas e municípios no Estado de Minas Gerais, alinhado à regionalização dos serviços de bombeiros.



Ações prioritárias:

Expansão do atendimento;

Otimização administrativa;

Participação da comunidade no processo de segurança pública.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA

Arelado à premissa de prestar um serviço de excelência à sociedade, o CBMMG busca expandir o atendimento à comunidade, explorando recursos próprios, evidenciando suas melhores qualidades, fazendo com que a corporação cresça dentro de sua capacidade e recursos disponíveis, mesmo que o contexto econômico e financeiro do Estado careça de equilíbrio, investimentos e transformações mais expoentes.

Sob esse foco, busca-se a inovação dos processos administrativos e do serviço prestado em favor de uma instituição sustentável, considerando três linhas de ação prioritárias: expansão do atendimento, otimização administrativa e participação da comunidade no processo de segurança pública.

Expandir o serviço no Estado com recursos contingenciados é um desafio. Necessita-se mudar conceitos, rever estruturas e otimizar processos. Propõe-se a instalação de Posto Avançado de Bombeiros – PABM, que são estruturas vinculadas ao Pelotão de Bombeiros, como célula mínima a ser empregada na atividade operacional do CBMMG. Trata-se de um modelo adaptável à realidade regional, favorecendo a presença da corporação em mais municípios mineiros com investimentos proporcionais à demanda da localidade.

A otimização administrativa tem foco na mudança dos processos internos para servir melhor à sociedade e valorizar a atividade operacional. Procura-se otimizar os recursos humanos e procedimentos administrativos para dispor o maior número possível de bombeiros militares no serviço de atendimento de ocorrências.

A terceira linha de ação é estreitar os laços entre comunidade e bombeiro. A população é como uma aliada na prevenção de riscos e desastres e, trabalhando junto com o CBMMG, vai garantir condições de vida mais seguras e menos vulneráveis aos acidentes.



INTRODUÇÃO

As mudanças ocorridas no cenário político do Estado no final da década de 90 culminaram em ações que proporcionaram ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais se tornar uma corporação independente. O CBMMG passou a estabelecer normas para gerir uma estrutura e direção próprias, sem, contudo, perder a excelência nos serviços prestados à população.

Nesse contexto político recheado de mudanças, a corporação cresceu, expandiu sua cartela de atividades e serviços e aumentou sua presença em um número maior de municípios. Para isso, teve que planejar melhor suas ações, inovando e valorizando o público interno, buscando a melhor formação e capacitação profissional, tendo como meta atingir os altos índices de qualidade e eficiência.

Assim, na constante busca por aprimoramento, qualidade e excelência em suas ações, o CBMMG desenvolveu, em 2006, o primeiro Planejamento Estratégico, enquanto órgão autônomo. À época, a corporação passava por um processo de amadurecimento e buscava uma solução de continuidade de seus processos internos, além de almejar mudanças que consolidassem uma metodologia remasterizada de gestão estratégica.

Nessa concepção de aprimoramento, com o foco nos resultados e com a missão de realizar um dossiê da realidade interna e externa, em 2010, o CBMMG realizou um trabalho de diagnóstico corporativo, de acordo com as diretrizes do governo estadual. O estudo foi arquitetado por uma comissão de gestão estratégica, que, após incessantes trabalhos, propôs uma nova abordagem que se tornou ponto de referência para toda a organização em atividades voltadas para a interface de sua missão e valores corporativos.

As novidades apresentadas nesse fórum foram aperfeiçoadas e lapidadas ao longo dos anos e, em 2015, surgiu a necessidade de publicação do Plano de Comando. O documento continha parâmetros que direcionassem as ações administrativas e operacionais, objetivando o alcance da diretriz estratégica, com as realizações desejadas para a corporação, no período de 2015 a 2026.

Seguindo essa premissa de diagnóstico estratégico, criaram-se, ao longo do biênio 2015/2016, mecanismos para a padronização doutrinária da corporação. Para a realização desse dossiê, foram designados vários grupos de trabalho e gestão conjunta, tendo como foco a





PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

definição, a revisão e a consolidação das propostas para obtenção dos objetivos estratégicos definidos pelo Alto Comando do CBMMG.

Para cumprir esses objetivos, foram desenvolvidas várias pesquisas sistemáticas baseadas em metodologias científicas, que serão o alicerce para mudanças e melhorias a serem implementadas na sequência do Plano de Comando. Os resultados dos trabalhos foram mensurados, e a consolidação das propostas estão dispostas no capítulo III.

O Plano de Comando é a consolidação das ideias que serão preparadas para se chegar ao resultado almejado. Nesse sentido, ele precisa ser constantemente reavaliado e repensado, conforme o passar dos anos, e as novas diretrizes incorporadas, de acordo com as necessidades da corporação. A figura 1 destaca os marcos relevantes na história do Planejamento Estratégico.



Figura 1: Linha do tempo Planejamento Estratégico



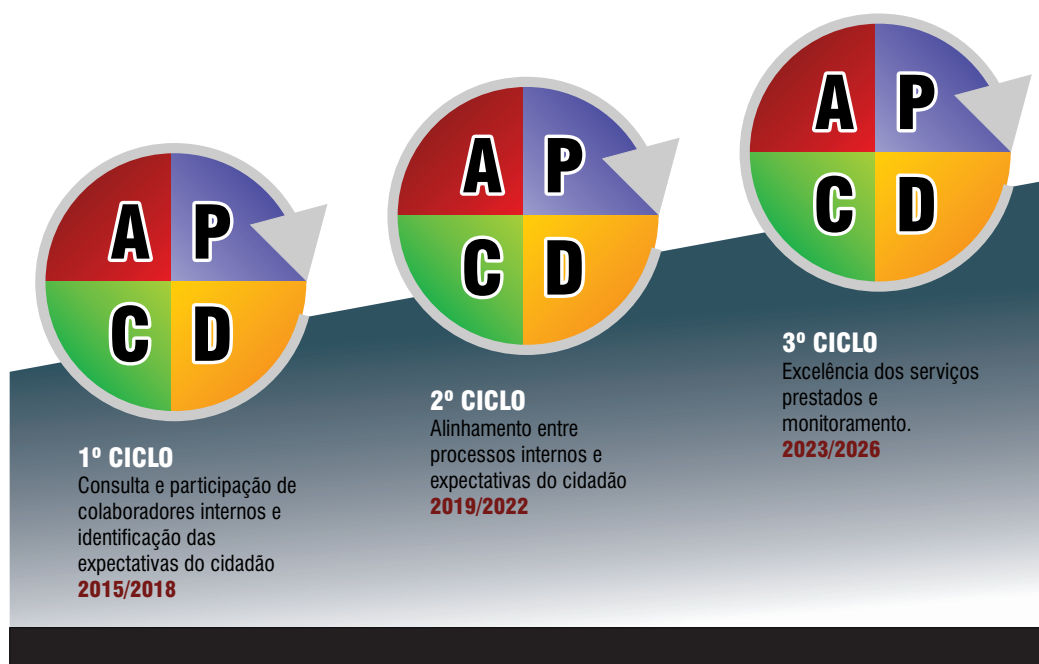


Figura 2: Ciclos de trabalho do Plano de Comando - 2015-2026

O Plano de Comando 2015-2026 possui três ciclos de trabalho, devendo ser revisto a cada biênio. A realização de cada ciclo propõe a aplicação dos padrões de gerenciamento da qualidade, com base no PDCA¹. Esse método estabelece uma sequência de ações necessárias para atingir e superar os resultados desejados. As etapas se resumem em: planejamento, execução, monitoramento e ação de correção ou melhoria.

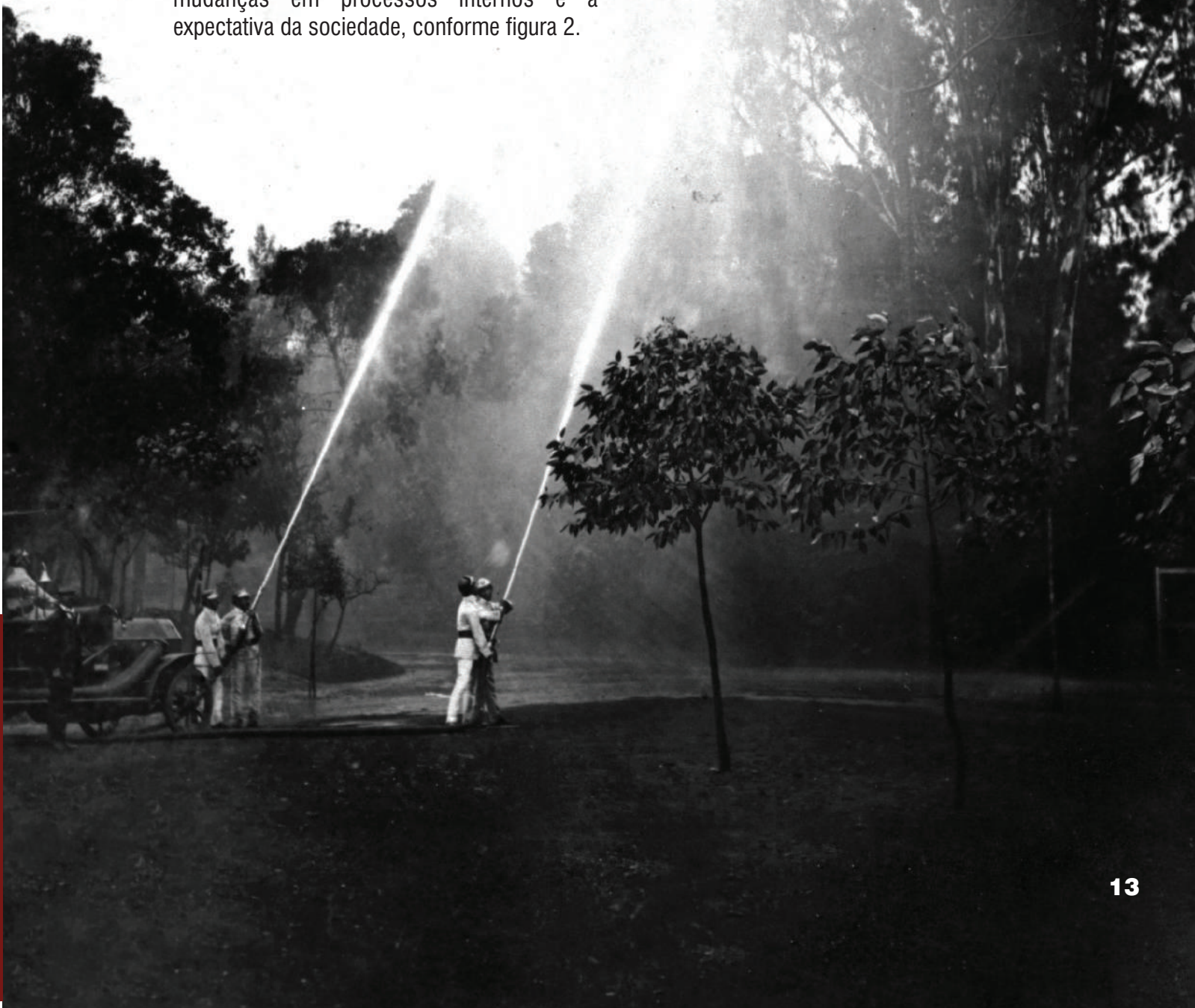
Nesse contexto de melhoria constante, o Plano de Comando está organizado em quatro capítulos. Inicia-se com a apresentação da identidade organizacional, no capítulo I. Em seguida, o estudo de cenários com a exposição da matriz SWOT, capítulo II. No

¹ PDCA quer dizer, em inglês, plan-do-check-act, que significa planejar-fazer-verificar-agir. Trata-se de uma técnica de gestão que consiste nesses quatro passos e que tem como objetivo melhorar os processos/produtos de forma contínua.



capítulo III, constam os resultados dos trabalhos realizados no biênio 2015-2016. No capítulo IV, apresenta-se a revisão idealizada, visando à execução das pesquisas desenvolvidas.

O primeiro ciclo (2015-2018) tem o objetivo de desenvolver estudos com a participação dos colaboradores internos para identificar viabilidade de mudanças nos processos internos e entender as necessidades e expectativas do cidadão. O segundo ciclo (2019-2022) busca o alinhamento entre os anseios da sociedade e a capacidade de resposta da corporação. Já o último ciclo (2023-2026) visa à excelência do serviço prestado por meio do monitoramento das mudanças em processos internos e à expectativa da sociedade, conforme figura 2.





IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

A identidade organizacional é expressa pela declaração de sua visão, missão e valores. Cada organização deve forjar suas definições, no CBMMG, para propô-las, foi realizado um workshop de trabalho com a presença dos oficiais superiores e capitães na função de oficial superior.

Como ponto de partida, a consolidação da missão organizacional considerou as atribuições previstas no artigo 142 da Constituição do Estado de Minas Gerais. A visão foi definida com base aonde o CBMMG pretende chegar, trazendo as descrições do estado futuro ideal. O negócio contém a delimitação dos serviços que são prestados à sociedade. Por último, os valores foram explicitados e hierarquizados pelo grupo de trabalho, sendo estes inegociáveis bem como a essência da corporação.



NEGÓCIO

“Essência do que a organização faz”

Proteção à vida, ao meio ambiente e ao patrimônio.

MISSÃO

“É a declaração concisa do propósito e das responsabilidades da organização perante o cidadão”

Servir à sociedade mineira com atividades de coordenação e execução de ações de defesa civil, prevenção e combate a incêndio, perícias de incêndio, busca e salvamento e estabelecimento de normas relativas à segurança das pessoas e de seus bens contra incêndio ou qualquer tipo de catástrofe, contribuindo para o desenvolvimento do Estado.

VISÃO

“Descrição do futuro desejado para a organização”

Atingir a excelência dos serviços prestados à sociedade mineira.

VALORES

“São os ideais de atitude, comportamento e resultados que devem estar presentes nos colaboradores e nas relações com a sociedade”

HIERARQUIA E DISCIPLINA

São pilares fundamentais na instituição militar que representam, respectivamente, o reconhecimento das diversas subordinações existentes na estrutura organizacional e na obediência absoluta às leis.

VALORAÇÃO DA VIDA

É o conjunto de todas as iniciativas individuais e coletivas da organização que assegurem o respeito às pessoas e à dignidade humana.

ÉTICA

Atuar com respeito aos valores militares, tendo responsabilidade e comprometimento com os preceitos da administração pública.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Conjunto transparente e responsável de ações realizadas no intuito de beneficiar os membros da sociedade e da corporação, na construção do bem-estar social.

PROBIDADE ADMINISTRATIVA

É a atuação com integridade e honradez no exercício da sua atribuição institucional.

COMPROMISSO

Responsabilidade adquirida para o desenvolvimento da atividade Bombeiro Militar.

INTEGRIDADE E HONESTIDADE

Atuar com retidão, sem visar ao proveito próprio ou de outrem.

EFICIÊNCIA

Contínua busca por melhoria nas atividades de bombeiros para prestar um serviço cada vez melhor.

IMPARCIALIDADE

Todo militar tem o dever de realizar suas atividades e de tomar decisão sem envolvimento emocional, político ou corporativo, garantindo que haja sempre neutralidade na busca do bem comum.

TRANSPARÊNCIA

Buscar constantemente uma maior participação da sociedade civil e organizada, garantindo o acesso à informação e aos gastos da corporação, demonstrando clareza nas ações praticadas.

ROBUSTEZ FÍSICA

Ter capacidade física para exercer as atividades de bombeiros, estando, os militares, preparados para o desempenho de funções que a exijam.



ESTUDO DE CENÁRIOS





PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

Dentre os diversos marcos históricos, ao longo dos 106 anos de existência do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, um fato que mudou o rumo da corporação foi a autonomia administrativa, ocorrida em junho de 1999.

Uma nova estrutura administrativa foi essencial para garantir que os recursos materiais, equipamentos e viaturas adequadas, chegassem à operacionalidade. Um salto de qualidade na formação e no aperfeiçoamento dos militares também foi observado.



Municípios com unidades de bombeiros 2000 - 2016

A autonomia administrativa e orçamentária propiciou a adoção de ações estratégicas, visando a ampliar a oferta dos serviços prestados pelo CBMMG, garantindo a presença da corporação em um número maior de municípios mineiros. O gráfico 1 apresenta a expansão da corporação nos últimos anos, já na condição de órgão autônomo do Estado.

Em 16 anos, a presença do CBMMG nos municípios mineiros teve um crescimento de praticamente 100%, passando de 32 municípios no ano de 2000, para 63 municípios em 2016. É importante destacar que este crescimento é considerável, haja vista que nesse período, a corporação teve um crescimento igual ao período anterior de 90 anos.

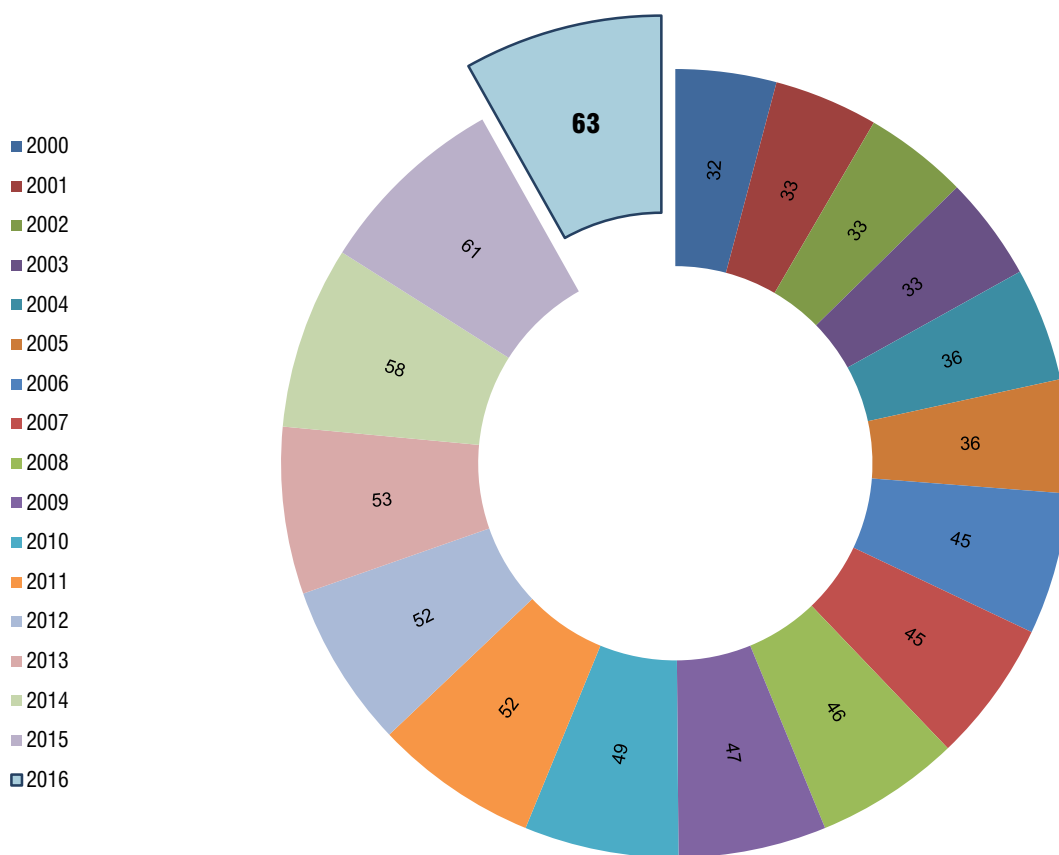


Gráfico 1: Municípios com Unidades de Bombeiro - 2000/2016

Ocorrências atendidas pelo CBMMG / 2000 - 2016

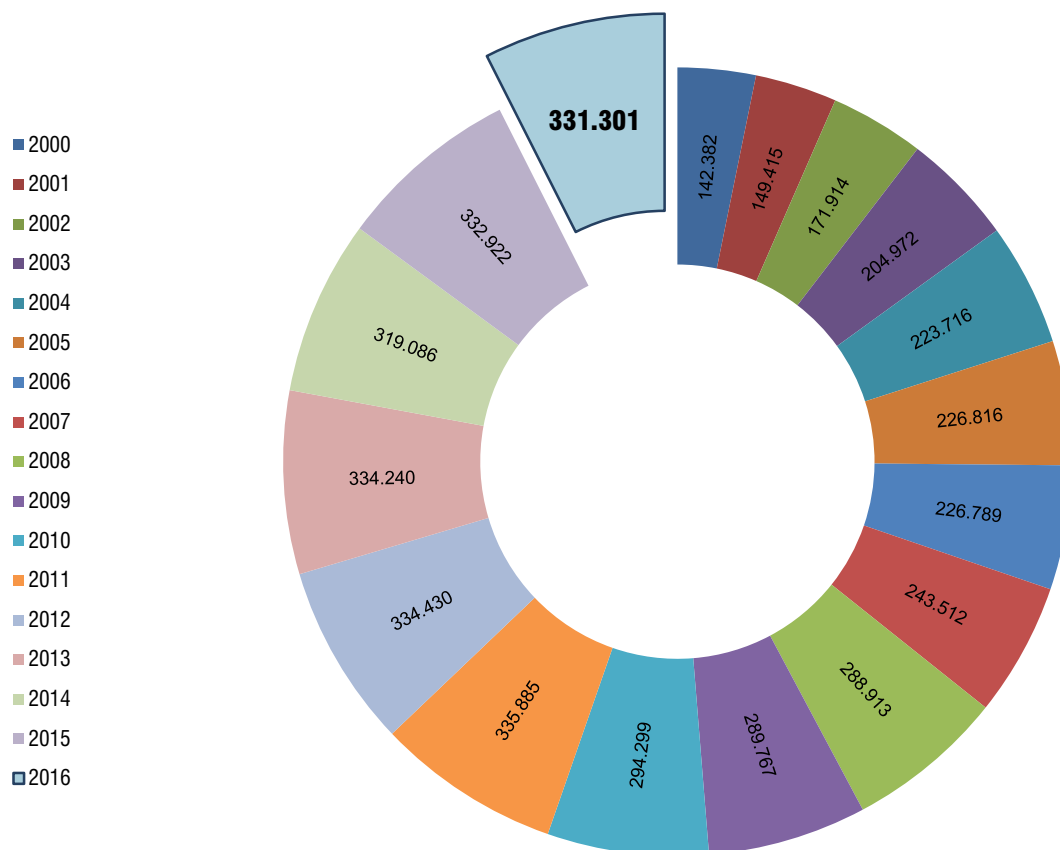


Gráfico 2: Ocorrências atendidas pelo CBMMG - 2000/2016

A ampliação da capilaridade do CBMMG trouxe como reflexo imediato o aumento do número de ocorrências atendidas, passando de 142.382 no ano de 2000, para 331.301, no ano de 2016, conforme demonstrado no gráfico 2.

O aumento da capacidade operacional garantiu a um número maior de cidadãos mineiros o recebimento dos serviços da corporação, quer seja pelas ações de resposta a desastres e emergências, por ações preventivas, ou pelo Sistema de Prevenção Contra Incêndio e Pânico, em face da legislação mineira vigente.

O aumento da capilaridade do CBMMG, enquanto órgão autônomo, relaciona-se diretamente com a criação da Taxa de Incêndio, que possibilitou o aumento da captação de recursos, proporcionando investimentos no crescimento e no reequipamento da corporação.

Evolução da frota do CBMMG 2000 - 2016

O impacto mais relevante em relação à contribuição da Taxa de Incêndio foi a aquisição de viaturas para a renovação da frota. É possível verificar um aumento de aproximadamente 200% na quantidade de veículos à disposição para atendimentos à população, de 2004 até 2016.

A frota da corporação modernizou-se e passou pelo processo de renovação. Em 2004, o tempo médio de uso da viatura correspondia, aproximadamente, a 15 anos. Em 2016, esse tempo reduziu-se para, aproximadamente, oito anos, proporcionando a efetiva disponibilização dos recursos para o atendimento à população, e também a diminuição do custo de manutenção da frota.

Instituída pela Lei nº 14.938, de 29 de dezembro de 2003, e substituída pela Lei nº 15.425, no ano de 2004, a arrecadação da Taxa de Incêndio tem como finalidade gerar recursos para manter à disposição dos cidadãos uma corporação capacitada para extinguir incêndios e dotada de veículos e equipamentos adequados.

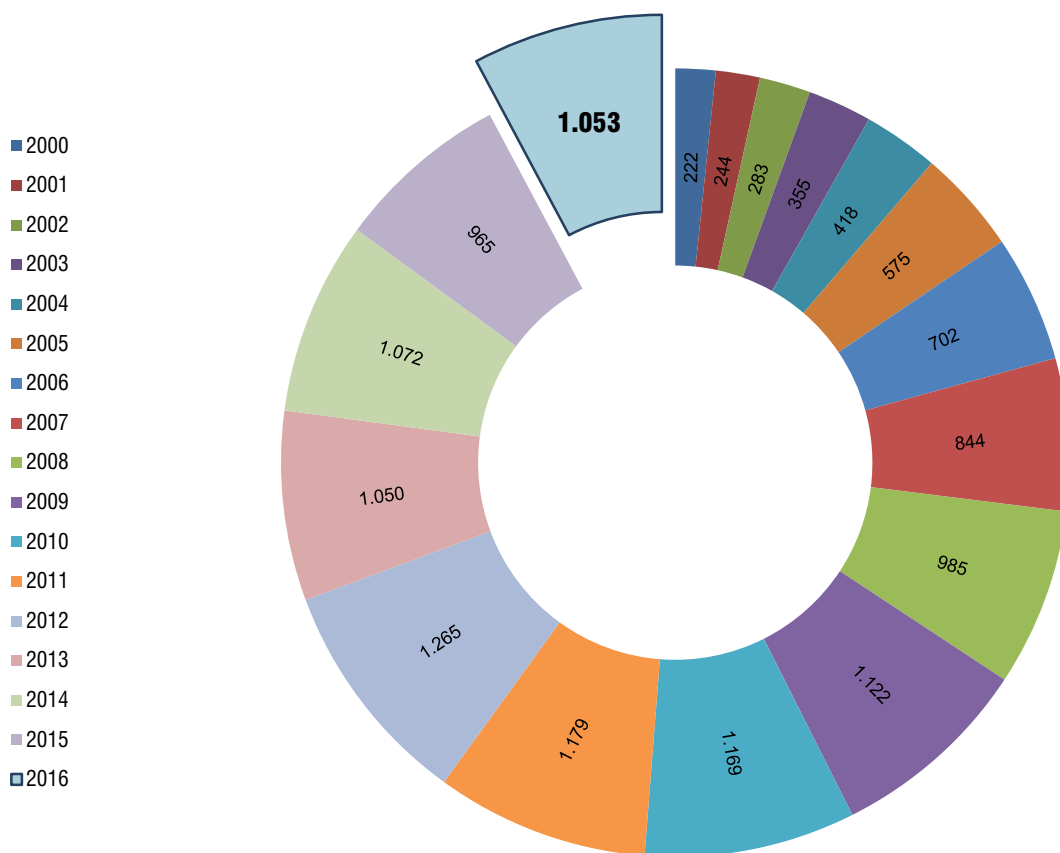


Gráfico 3: Evolução da frota CBMMG - 2000/2016

PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

A expansão da articulação do CBMMG e o investimento em viaturas adequadas às adversidades geográficas de cada região são condições fundamentais para atender à demanda de ocorrências, propiciando qualidade e celeridade. A Taxa de Incêndio possibilitou investimentos que resultaram no aumento da frota, conforme gráfico 3, e melhorias aplicadas à corporação para, dessa forma, atender ao cidadão de maneira mais efetiva.

A economia do País tem passado por momentos de instabilidade nos últimos anos. Tal cenário reflete diretamente na arrecadação de tributos pelo Estado e, conseqüentemente, no direcionamento de recursos públicos para o CBMMG.

O CBMMG tem procurado alternativas que visem a dar continuidade à expansão de sua articulação, aliada ao aumento e modernização de sua frota. Nesse sentido, a corporação tem envidado esforços na obtenção de outras fontes de recursos para a continuidade desse processo, como a celebração de convênios e captação de Emendas Parlamentares.

Por meio de ações pioneiras, como por exemplo, a elaboração de portfólios para captação de recursos de Emendas Parlamentares, o CBMMG tem obtido êxito com o recebimento de investimentos em sua frota, conforme demonstrado na figura 3.

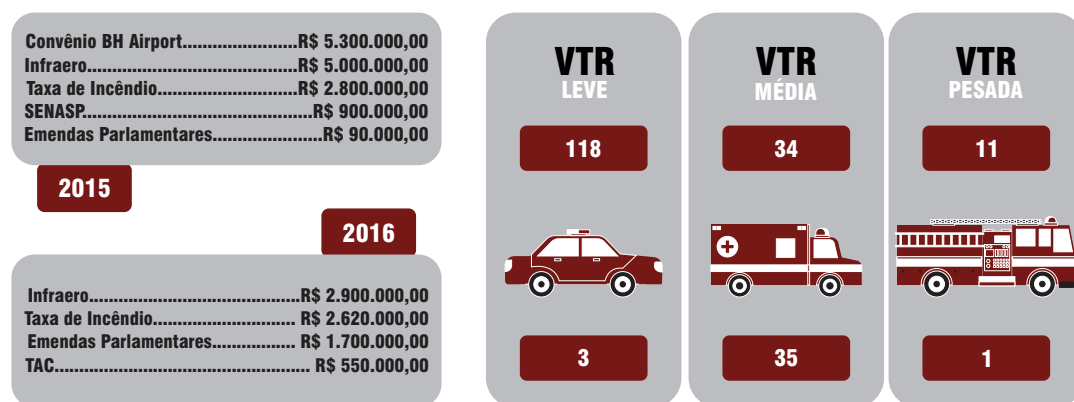


Figura 3: Investimento na frota do CBMMG - 2015/2016

Evolução do efetivo CBMMG - 2000 - 2016

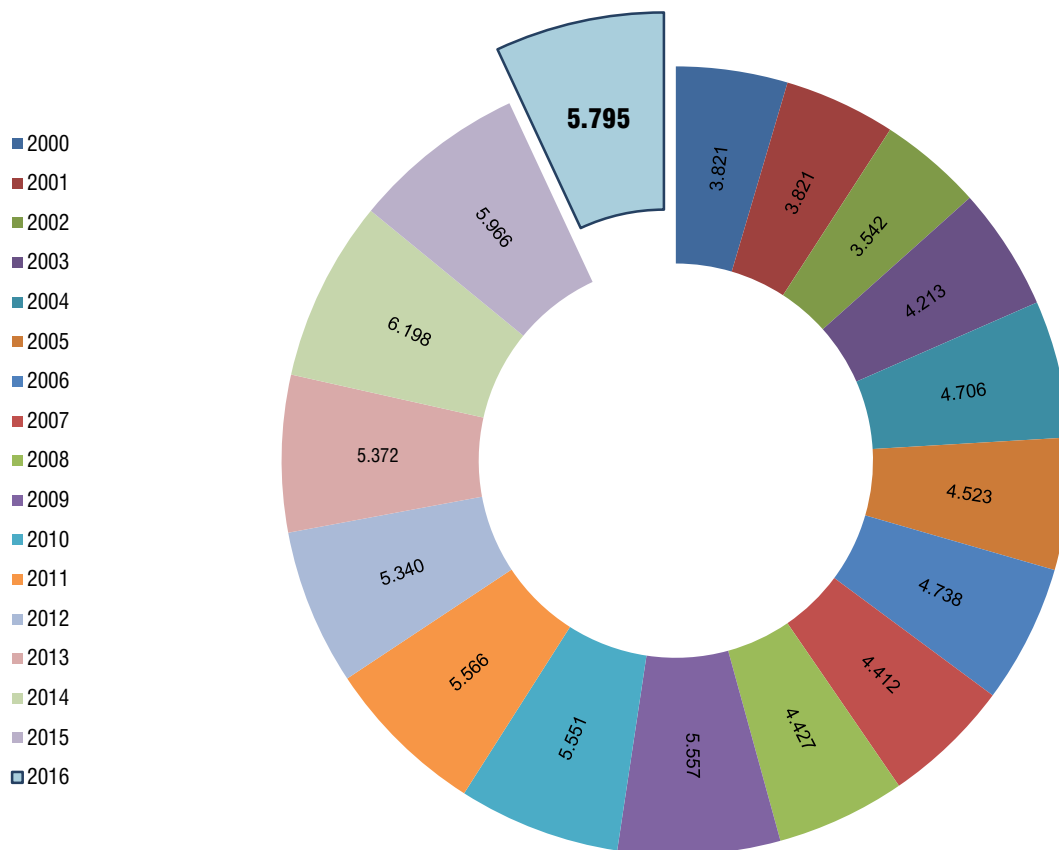


Gráfico 4: Evolução do efetivo do CBMMG - 2000/2016

Destaca-se que cidades com a presença do CBMMG estão inseridas em um conceito de “segurança”, no tocante à prevenção, sendo possível inferir uma nova abertura para o desenvolvimento econômico com investimentos do setor privado. Em face das demandas de atendimentos, a corporação sempre contou com valorosos profissionais distribuídos estrategicamente no território mineiro.

No ano 2000, a corporação contava com 3.821 militares. A crescente demanda por atendimento na capital e no interior do Estado, embasou o ingresso de militares, conforme gráfico 4.

Em resposta ao momento de contingenciamento de recursos e investimentos do Estado, o CBMMG procura se adequar à realidade de redução de gastos. A corporação aposta

PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

em aperfeiçoamento e especialização de sua tropa, com objetivo de potencializar e alcançar maior efetividade no serviço prestado. É o que tem contribuído para alavancar a qualidade da doutrina operacional.

A padronização de cursos e treinamentos tem contribuído para a atualização dos procedimentos operacionais da corporação. O resultado é o reflexo positivo de um trabalho sério e responsável de uma equipe de profissionais que sonham e buscam os melhores meios para a prestação de um serviço público de qualidade para o povo mineiro.

Ainda, visando à continuidade do processo de crescimento da instituição e do aumento da capilaridade no Estado, de maneira a reforçar a presença efetiva e capaz de respostas de qualidade, será necessário estruturar o efetivo da corporação de maneira condizente com a demanda. Assim, uma projeção de efetivo indica a necessidade de 7.929 militares até 2018.



O cenário de contingenciamento orçamentário vivido pelo Estado passa a ser um fator que dificulta o crescimento da corporação, uma vez que, além da diminuição da descentralização de recursos orçamentários para o CBMMG, atualmente o Estado se encontra no limite do gasto estipulado para o pagamento de pessoal, conforme preconiza a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Assim como estão sendo desenvolvidas ações inovadoras visando à captação de recursos para a aquisição de novas viaturas (Emendas Parlamentares), o CBMMG tem o desafio de buscar soluções inovadoras que permitam a manutenção do crescimento da articulação da corporação, sem a entrada do número ideal de novos bombeiros militares.

Nesse sentido, o CBMMG está desenvolvendo propostas de novos modelos de prestação do serviço operacional, de modo a demandar uma quantidade menor de militares nas frações, respeitando a segurança dos bombeiros e a qualidade dos serviços.

Outro desafio que a corporação enfrentará para garantir a continuidade da sua expansão, em face do não ingresso de novos bombeiros, é sua reorganização administrativa. O objetivo é otimizar os procedimentos administrativos desempenhados pelo

militares, para garantir o emprego do maior percentual viável do efetivo existente no serviço operacional.

Esse cenário desafiador passa a ser potencializado quando se analisam as características de Minas Gerais, Estado brasileiro que possui o maior número de municípios: 853. Ampliar a capilaridade do Corpo de Bombeiros Militar continuará sendo o norte e o desafio de todo o planejamento da instituição.

A ampliação do CBMMG vai ao encontro de projetos do governo no que diz respeito ao aumento da oferta de serviços públicos aos cidadãos mineiros. O governo de Minas Gerais, visando a ofertar serviços públicos de qualidade ao cidadão, mapeou o Estado em 17 Territórios de Desenvolvimento.

O intuito é desenvolver políticas públicas e aparelhar os órgãos do Estado em cada Território de Desenvolvimento, de modo a oferecer serviços ao cidadão, de maneira regionalizada, evitando grandes deslocamentos até a capital mineira, o que causa não só um desconforto ao cidadão, mas também uma sobrecarga nos serviços ofertados na RMBH. Dessa forma, será cada vez mais necessária a adoção de ações inovadoras visando a garantir a continuidade do crescimento do CBMMG.

MATRIZ SWOT

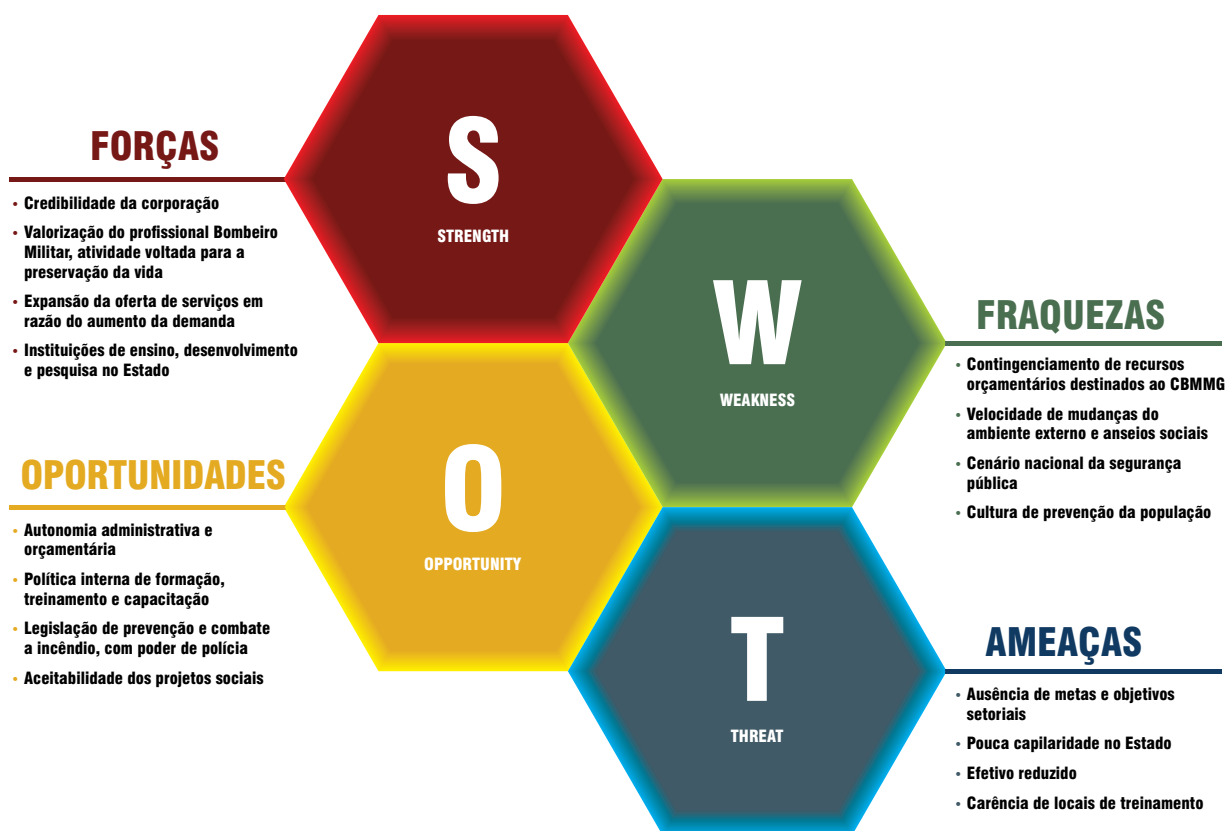


Figura 4: Matriz SWOT

gestão que possibilita o entendimento do ambiente em que a organização esta inserida, estabelecendo pontos fortes e fracos no ambiente interno, oportunidades e ameaças no ambiente externo.

Dessa forma, é possível que a organização utilize, como base para a tomada de decisão, as informações relevantes apresentadas na matriz.

A construção da matriz SWOT do CBMMG contou com a participação de oficiais superiores que, durante a reunião de trabalho, fizeram levantamento do cenário externo e interno à corporação e elencaram as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças. A estratégia adotada pelo CBMMG para minimizar as fraquezas e ameaças e desenvolver as forças e oportunidades está disposta em projetos no capítulo IV.



RESULTADOS 2015-2026





PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

O Plano de Comando 2015-2026 foi organizado em dois documentos: Planejamento Estratégico e Carteira de Programas e Projetos. O presente capítulo apresentará, de forma resumida, os resultados alcançados nos anos de 2015 e 2016, do Plano de Comando, nos dois documentos.



Figura 5: Ferramentas de gestão do Plano de Comando: Planejamento Estratégico e Carteira de Programas e Projetos



Planejamento Estratégico

2015-2016

Frente a cenários complexos e dinâmicos, precisamos de iniciativas institucionais inteligentes, integradas e canalizadas para a visão de futuro do CBMMG. O Planejamento Estratégico foi um dos instrumentos utilizados para alcançar um conjunto de objetivos organizacionais que atinjam a visão da organização.

O gerenciamento do Planejamento Estratégico do CBMMG pautou-se em resultados concretos com benefícios reais para a sociedade e para a corporação. Nesse sentido, a metodologia de gestão adotada pela Diretoria de Assuntos Institucionais seguiu os parâmetros do Ciclo do PDCA, que divide o processo em quatro etapas: planejamento, execução, monitoramento e ação de correção/melhoria.

Os trabalhos seguiram um rito de produção e validação, ao longo do período 2015-2016. Os marcos intermediários foram avaliados e validados periodicamente. Essa metodologia permitiu identificar alguns gargalos e tomar decisões para garantir o bom andamento dos trabalhos e a qualidade no resultado.

Com o desenvolvimento dos trabalhos, houve situações em que a entrega de determinados produtos dependiam de ações predecessoras que não foram elencadas na estratégia de desenvolvimento. Portanto, algumas ações ou produtos precisaram ser modificados e repactuados.

Sistematizou-se a gestão do Planejamento Estratégico em: Objetivos, Estratégias e Ações, conforme figura 6. Os objetivos atuam como um mapa do caminho para alcançar a visão de futuro do CBMMG.

Em 2015, iniciaram-se os trabalhos dos grupos designados pelo Chefe do Estado-Maior, para se

**PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS**

desenvolverem as ações do Planejamento Estratégico. Para cada ação havia um número determinado de produtos vinculados que foram avaliados em quesitos quantitativos, baseados no cronograma de trabalho (cumprimento das etapas/tarefas e prazo) e no quesito qualitativo (de conformidade com o planejado ou repactuado).

A avaliação qualitativa orientou-se na aplicabilidade dos trabalhos, sendo que o desdobramento para o período 2017-2018 dar-se-á por meio de programas e projetos, planos táticos, ou serão encerrados, considerando que chegaram ao resultado almejado. Sobre os planos táticos, percebeu-se que algumas ações poderiam ser tratadas como rotina. Discuti-las no nível estratégico foi importante em um primeiro momento para motivar ações de gerenciamento do trabalho e da rotina. Entretanto, em 2017-2018, essas ações serão tratadas em Planos Táticos com gestão setorial.



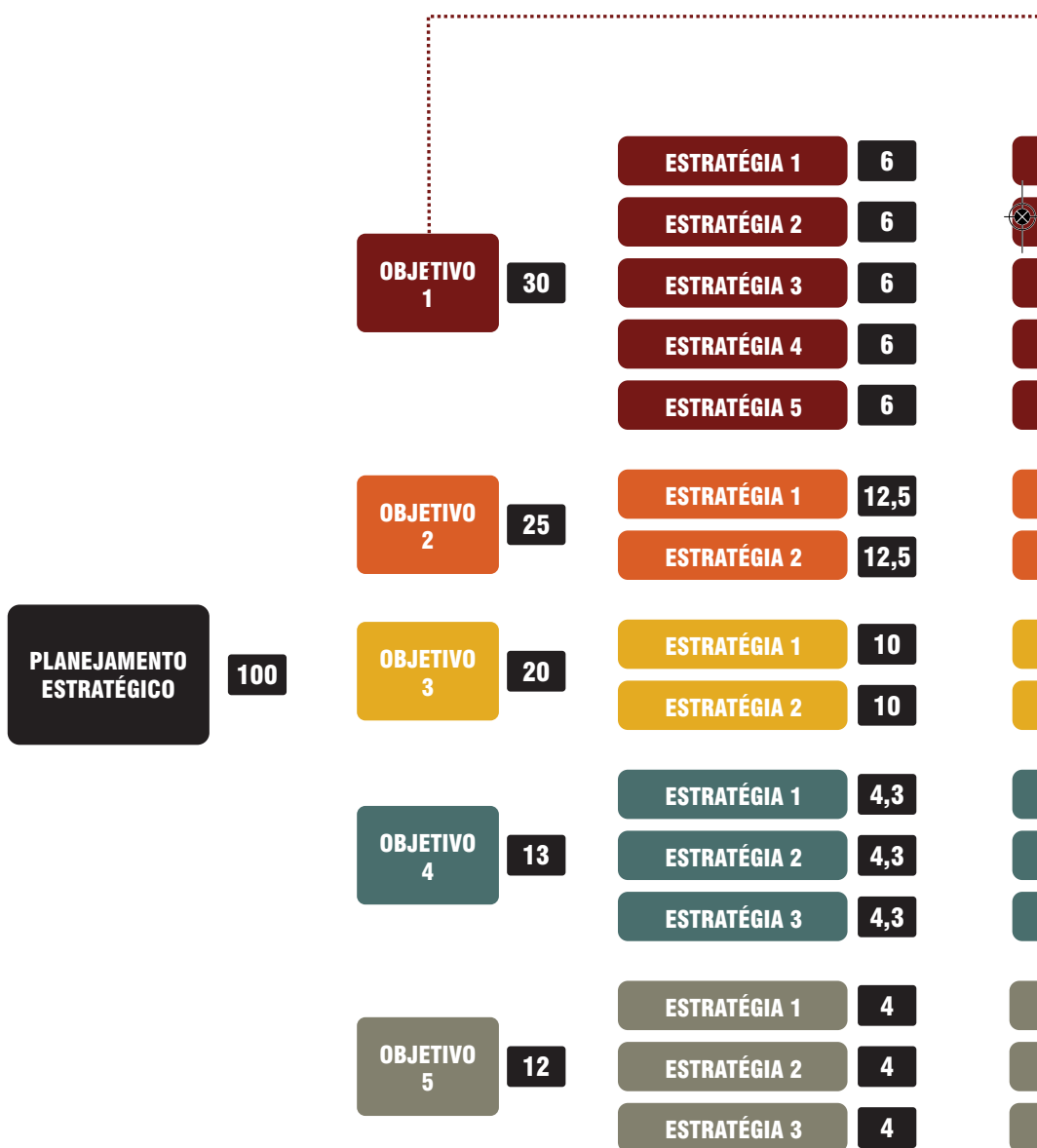
Figura 6: Metodologia Planejamento Estratégico 2015/2016



Avaliação do ciclo

2015-2016

Como forma de avaliação, foram atribuídos 100 pontos para o Planejamento Estratégico. Essa pontuação foi distribuída por objetivos, considerando pesos diferentes. Ou seja, o peso do objetivo 1 (buscar a excelência no atendimento com tempo-resposta) foi maior em relação aos demais, pois, na época da concepção do Planejamento Estratégico (2013-2014), o Comandante-Geral e Alto Comando entenderam que se tratava do objetivo mais relevante para alcançar a visão de futuro do CBMMG.





PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

A pontuação atribuída a cada objetivo foi dividida pelo número de estratégias, que, por sua vez, foi dividida pelo número de ações e produtos pactuados, conforme metodologia da avaliação quantitativa reproduzida na figura 7.

Os produtos entregues, conforme planejado, receberam a pontuação máxima do peso que lhe foi atribuído. Aqueles entregues parcialmente receberam 50% da pontuação. Os produtos que não foram entregues ou tiveram resultado muito divergente do planejado receberam a pontuação mínima.

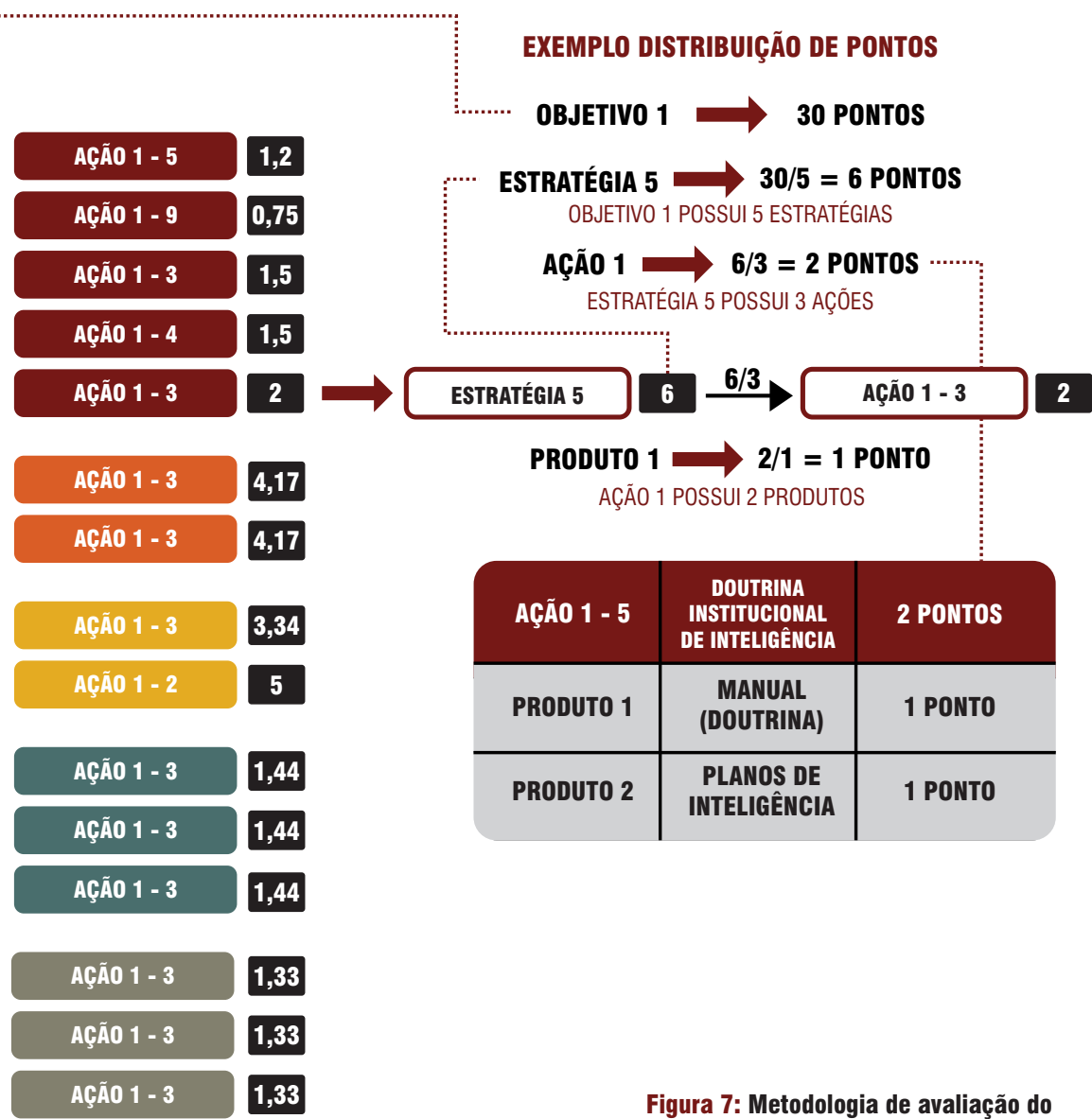


Figura 7: Metodologia de avaliação do Planejamento Estratégico 2015/2016



Avaliação do ciclo

2015-2016

Em 2015 e 2016, os grupos de trabalho desenvolveram as ações pré-definidas na Ordem de Serviço 9014/2015 para chegar ao resultado planejado. Ao longo deste período, houve algumas adequações do planejamento e redefinições de produtos.

Os trabalhos entregues foram avaliados quantitativamente. A partir das notas de cada produto obteve-se a nota das ações, estratégia e objetivos. A avaliação geral do Planejamento Estratégico foi de 84% de aproveitamento, conforme tabela 1.

Como forma de demonstrar os trabalhos realizados, será apresentado o detalhamento dos resultados quantitativos e qualitativo, sendo relacionados os principais produtos entregues com os respectivos desdobramentos para o período 2017-2018. O detalhamento dos programas ou projetos listados no desdobramento de cada objetivo será apresentado no capítulo 4, uma vez que fará parte da nova etapa do Planejamento Estratégico.

Resultado Global

Planejamento Estratégico 2015-2016

PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO
24,20 PESO 30	OBJETIVO 1 Buscar a excelência no atendimento com o menor tempo-resposta.
22,90 PESO 25	OBJETIVO 2 Estimular ações preventivas e proporcionar respostas eficientes aos desastres.
15,00 PESO 20	OBJETIVO 3 Fazer do CBMMG uma organização eficiente na regulação de eventos, edificações e áreas de risco de incêndio e pânico.
13,00 PESO 13	OBJETIVO 4 Proporcionar o sentimento de proteção com ações de qualidade.
9,30 PESO 12	OBJETIVO 5 Incentivar a cultura de prevenção e de proteção à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente.

Tabela 1:
Avaliação
Planejamento
Estratégico
2015/2016



PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

OBJETIVO 1

Buscar a excelência no atendimento com tempo-resposta.

O objetivo 1 do Planejamento Estratégico está voltado para a sociedade, visando ao atendimento ao cidadão com qualidade e agilidade, dentro de parâmetros aceitáveis por normas nacionais e internacionais, buscando um padrão institucional para o desenvolvimento das atividades operacionais.

Subdividido em cinco estratégias, o objetivo 1 contou com frentes de trabalho relacionadas à padronização do serviço operacional; uniformização do ensino; otimização do emprego dos recursos humanos e logísticos; reestruturação do sistema de solicitação de atendimento; e atividade de inteligência no serviço operacional.

O aproveitamento do objetivo 1 foi de, aproximadamente, 81%, considerando a nota atribuída de 24,23 do total de 30,0 pontos distribuídos, conforme detalhamento na tabela 2.

PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO
4,80 PESO 6,0	ESTRATÉGIA 1 Padronização dos serviços de bombeiros.
5,18 PESO 6,0	ESTRATÉGIA 2 Uniformização do ensino, instrução e capacitação.
6,0 PESO 6,0	ESTRATÉGIA 3 Otimização do emprego e distribuição de efetivo, viaturas e equipamentos.
2,25 PESO 6,0	ESTRATÉGIA 4 Reestruturação do sistema de atendimento (193), triagem, despacho, controle e deslocamento de viaturas.
6,0 PESO 6,0	ESTRATÉGIA 5 Promover a atividade de inteligência aplicada à atividade operacional.

Tabela 2
Resultado quantitativo -
Objetivo 1





PRODUTOS ENTREGUES

2015-2016

Diagnóstico sobre o tempo-resposta da fase interna (somatório dos tempos: de chamada, de atendimento, de despacho e de preparação “a postos”).

Estudo sobre a saúde dos Bombeiros Militares.

Lei de ensino.

Criação da adjuntoria de Pesquisa e Especialização na ABM.

Diagnóstico e pré-projeto para fortalecimento do ensino a distância.

Diagnóstico sobre a distribuição do efetivo nas Unidades Operacionais.

Estudo de alternativas de emprego operacional em locais com mobilidade urbana limitada.

Doutrina de Inteligência voltada à atividade-fim.

DESDOBRAMENTO

2017-2018

Projeto: Efetividade no tempo-resposta.

Programa: Sistema de informação em saúde.

Lei de Ensino em tramitação na Casa Civil.

Projeto: Reestruturação da adjuntoria de Pesquisa e Especialização.

Projeto: Expansão do ensino a distância.

Projeto: Otimização administrativa.

Projeto: Criação de frações (Posto Avançado de Bombeiros - PA-BM).

Plano Tático: Implementação da Doutrina de Inteligência voltada à atividade-fim.

OBJETIVO 2

Estimular ações preventivas e proporcionar respostas eficientes aos desastres.

Possibilitar ações de preparação, prevenção e resposta aos desastres é o foco do objetivo 2. A ideia é estimular a integração e o alinhamento com outros órgãos, em todos os níveis, destacando as ações de preparação da comunidade, envolvimento de órgãos públicos e lideranças locais, além da capacitação dos profissionais para a atuação em desastres.

Duas estratégias estão vinculadas ao objetivo 2: a estruturação do sistema de preparação, prevenção e resposta a desastres e a estruturação logística para as ações da corporação nesses eventos.

O aproveitamento do objetivo 2 foi de, aproximadamente, 92%, considerando a nota atribuída de 22,92 do total de 25,0 pontos distribuídos, conforme detalhamento na tabela 3.

PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO
12,50 PESO 12,5	ESTRATÉGIA 1 Estruturação de sistema de preparação, prevenção e resposta aos desastres.
10,42 PESO 12,5	ESTRATÉGIA 2 Estruturação da logística de preparação, prevenção e resposta aos desastres.

Tabela 3
Resultado quantitativo - Objetivo 2

PRODUTOS ENTREGUES

2015-2016

Resolução que trata sobre proteção e defesa civil no CBMMG.

Proposta de instrução técnica operacional relativa à proteção e defesa civil.

Relação de equipamentos para resposta a desastres.

DESDOBRAMENTO

2017-2018

Programa: Resiliência dos Municípios.

Programa: Resiliência dos Municípios.

Programa: Gestão do risco e do desastre.





OBJETIVO 3

Fazer do CBMMG uma organização eficiente na regulação de eventos, edificações e áreas de risco de incêndio e pânico.

O objetivo 3 buscou estruturar o setor de segurança contra incêndio e pânico do CBMMG, para atuar de maneira organizada e sistematizada na regularização e fiscalização de edificações e eventos temporários.

A primeira estratégia adotada para chegar ao objetivo 3 foi a revisão e atualização das normas de Segurança Contra Incêndio e Pânico (SCIP). A segunda estratégia buscou fomentar a atividade de vistoria de fiscalização pelas Unidades Operacionais.

O aproveitamento do objetivo 3 foi de 75%, considerando a nota atribuída de 15,0 do total de 20,0 pontos distribuídos, conforme detalhamento na tabela 4.

PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO
10,0 PESO 10,0	ESTRATÉGIA 1 Otimizar e modernizar o Serviço de Segurança Contra Incêndio e Pânico.
5,0 PESO 10,0	ESTRATÉGIA 2 Incentivar a atividade de fiscalização pelas Unidades Operacionais, com vistas a garantir o cumprimento das medidas de segurança contra incêndio e pânico nos eventos, edificações e áreas de riscos.

Tabela 4
Resultado
quantitativo -
Objetivo 3



PRODUTOS ENTREGUES 2015-2016	DESDOBRAMENTO 2017-2018
Mudança do Centro de Atividades Técnicas (CAT) para a Cidade Administrativa.	Programa: Potencialização da atuação do SSCIP.
Elaboração das Instruções Técnicas que tratam sobre blocos carnavalescos e edificações existentes.	Plano tático: Continuidade do processo de elaboração e revisão de normas relativas à segurança contra incêndio e pânico.
Revisão preliminar de 25 Instruções Técnicas.	Plano tático: Continuidade do processo de elaboração e revisão de normas relativas à segurança contra incêndio e pânico.
Guia do analista e do vistoriador.	Plano tático: Padronização do serviço de análise e vistoria de fiscalização e liberação.
Organização das ações durante as vistorias de fiscalização.	Plano tático: Padronização do serviço de análise e vistoria de fiscalização e liberação.



OBJETIVO 4

Proporcionar o sentimento de proteção com ações de qualidade.

O objetivo 4 está relacionado à sensação de segurança da população com o serviço de bombeiro. Nesse sentido, busca-se estreitar a comunicação com o público externo, aumentando seu envolvimento e conscientização sobre o papel do CBMMG perante a sociedade.

Subdividido em três estratégias, o objetivo 4 apresenta frentes de trabalho para fortalecer os canais de comunicação com a sociedade, para fortalecer a imagem institucional e para padronização dos projetos sociais.

O aproveitamento do objetivo 4 foi de 100%, considerando a nota atribuída de 13,0 do total de 13,0 pontos distribuídos, conforme detalhamento na tabela 5.

PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO
4,33 PESO 4,33	ESTRATÉGIA 1 Fortalecer os canais de comunicação com a sociedade.
4,33 PESO 4,33	ESTRATÉGIA 2 Implementar ações de fortalecimento da imagem institucional.
4,33 PESO 4,33	ESTRATÉGIA 3 Fortalecer os projetos sociais no CBMMG.

Tabela 5
Resultado quantitativo - Objetivo 4

PRODUTOS ENTREGUES

2015-2016

Proposta de resolução que trata sobre os canais de comunicação com a sociedade.

Proposta de reedição do manual de identidade visual.

Padronização dos projetos sociais: Bombeiros nas Escolas; PRODINATA.

DESDOBRAMENTO

2017-2018

Programa: Fomento à comunicação.

Plano tático: Fortalecimento da imagem institucional.

Plano tático: Institucionalização dos projetos sociais.





OBJETIVO 5

Incentivar a cultura de prevenção e de proteção à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente.

O objetivo 5 procura despertar no cidadão a percepção de risco e fomentar comportamentos preventivos e de proteção. Assim, a população será capaz de solicitar auxílio, prestar informações e apoiar as ações do CBMMG.

O objetivo foi dividido em três estratégias voltadas para capacitação e treinamento do público interno e externo, no que diz respeito à cultura de prevenção e autoproteção. Outra linha de trabalho foi a sistematização da corporação para ações de coordenação e controle da atuação de bombeiros não militares.

O aproveitamento do objetivo 5 foi de, aproximadamente, 78%, considerando a nota atribuída de 9,33 do total de 12,0 pontos distribuídos, conforme detalhamento na tabela 6.

PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO
1,33 PESO 4,0	ESTRATÉGIA 1 Capacitar o público interno em relação à cultura de prevenção.
4,0 PESO 4,0	ESTRATÉGIA 2 Disseminar a cultura de prevenção junto à comunidade e instituições parceiras.
4,0 PESO 4,0	ESTRATÉGIA 3 Coordenação e controle da atuação de bombeiros profissionais, brigadistas, voluntários e congêneres.

Tabela 6
Resultado
quantitativo -
Objetivo 5



PRODUTOS ENTREGUES	DESDOBRAMENTO
2015-2016	2017-2018
Resolução nº 696/2016 que trata sobre política de disseminação da cultura de prevenção e autoproteção.	Programa: Gestão do risco e do desastre.
Plano de ação para disseminação da cultura de prevenção e autoproteção.	Projeto: Plataforma de resiliência.
Projeto de Lei nº 3862/2016 que dispõe sobre a prática de atividades da área de competência do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais por profissionais, órgãos e entidades civis e dá outras providências.	Projeto: Regulação de atividades auxiliares.



Carteira de Programas e Projetos 2015-2016

A Carteira de Programas e Projetos representa a diretriz do Comando para as políticas que serão adotadas em toda a instituição, para o período de 2015 a 2018. O documento reúne informações sobre os programas e projetos definidos como prioritários para o desenvolvimento e melhoria da instituição, em consonância com o Planejamento Estratégico e com o Plano Mineiro de Desenvolvimento Territorial.

Salienta-se que o Plano Mineiro de Desenvolvimento Territorial busca a regionalização com a melhoria dos serviços nas cidades-polo, no intuito de fomentar a aceleração do crescimento do Estado em 17 territórios de desenvolvimento. O objetivo é que todos os serviços possam ser prestados nas regiões, sem necessidade de deslocamento até a capital.

Diante das orientações estabelecidas, a Carteira visa a direcionar esforços das Unidades de Direção Intermediária, de Execução e de Apoio, para a consecução das demandas estruturais da corporação, por intermédio de oportunidades de investimento como fundos e Emendas Parlamentares.

A seguir, serão apresentados os resultados da Carteira de Programas e Projetos:

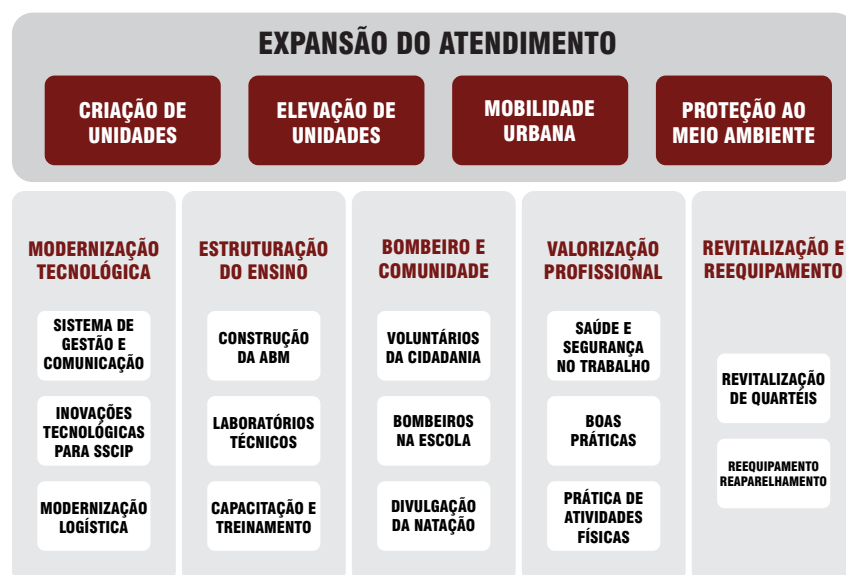


Figura 8: Carteira de Programas e Projetos - 2015/2016



CRIAÇÃO DE UNIDADES

Expansão do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais no Estado, por meio da criação de frações em municípios com população superior a 30 mil habitantes.

RESULTADO

Unidades inauguradas

Municípios com frações BM instaladas:

Caratinga, Guaxupé, Extrema,
Leopoldina e Paracatu.

Comandos Operacionais:

Montes Claros, Governador
Valadares e Poços de Caldas.

Operações Aéreas:

2ª Cia de Operações Aéreas
(Varginha)

Unidades Inauguradas:

9

PROGRAMA

Expansão do Atendimento

O programa de expansão do atendimento visa a aumentar a presença do CBMMG no Estado, por meio da criação e elevação de unidades, para prestar serviço de qualidade ao cidadão mineiro, proporcionando cidades com melhor proteção pública e celeridade no atendimento.

Ele foi dividido em quatro projetos: Criação de Unidades, Elevação de Unidades, Mobilidade Urbana e Proteção ao Meio Ambiente.





PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

LEOPOLDINA

(3º COB / 4º BBM/2ª CIA/4º PEL)
 - Municípios de atuação: **12**
 Além Paraíba, Argirita, Cataguases, Estrela Dalva, Itamarati de Minas, Laranjal, Leopoldina, Palma, Pirapetinga, Recreio, Santo Antônio do Aventureiro e Volta Grande.



PARACATU

(2º COB / 4ª CIA IND/4º PEL)
 - Municípios de atuação: **6**
 Brasilândia de Minas, Guarda-Mor, João Pinheiro, Lagoa Grande, Paracatu e Vazante.



EXTREMA

(6º COB / 9º BBM/2ª CIA/3º PEL)
 - Municípios de atuação: **8**
 Camanducaia, Cambuí, Córrego do Bom Jesus, Extrema, Itapeva, Munhoz, Senador Amaral e Toledo.



GUAXUPÉ

(6º COB / 1ª CIA IND/2ª CIA/4º PEL)
 - Municípios de atuação: **7**
 Arceburgo, Guaraniésia, Guaxupé, Juruáia, Muzambinho, Nova Resende e São Pedro da União.

CARATINGA

(6º COB / 1ª CIA IND/2ª CIA/4º PEL)
 - Municípios de atuação: **21**
 Bom Jesus do Galho, Caratinga, Conceição de Ipanema, Córrego Novo, Dom Cavati, Entre Folhas, Imbé de Minas, Inhapim, Ipanema, Piedade de Caratinga, Pingo-d'Água, Pocrane, Raul Soares, Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, São Domingos das Dores, São Sebastião do Anta, Taparuba, Ubaporanga, Vargem Alegre e Vermelho Novo.



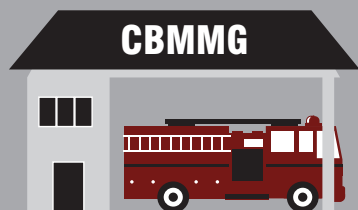
CRIAÇÃO DE COMANDO OPERACIONAL DE BOMBEIROS

- **4º COB** - Montes Claros
- **5º COB** - Governador Valadares
- **6º COB** - Poços de Caldas

VARGINHA

(2ª CIA DE OPERAÇÕES AÉREAS)
 - Municípios de atuação:
 Todo o Estado.





ELEVAÇÃO DE UNIDADE

Melhoria da gestão operacional do Corpo de Bombeiros Militar, por meio da elevação de frações, para remodelar o atendimento com qualidade ao maior número de cidadãos.

RESULTADO

**Companhias elevadas
a Companhia Independente.**

Pelotões elevados a Companhia

Companhia Independente:
Poços de Caldas, Barbacena,
Ipatinga, Patos de Minas.

Companhia:
Araguari, Teófilo Otoni, Diamantina,
Pará de Minas, Alfenas,
Conselheiro Lafaiete.

**Unidades Elevadas:
10**

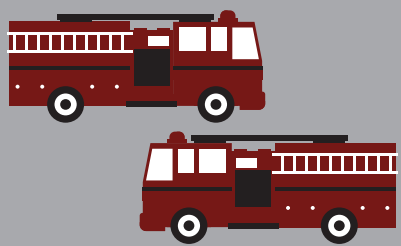
PROGRAMA

Expansão do Atendimento

Torna-se necessário que o crescimento pretendido seja planejado para que todo o Estado tenha proteção à vida e ao meio ambiente, tornando Minas Gerais cada vez mais sustentável.



PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS



**MOBILIDADE
URBANA**

Melhoria no atendimento do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, por meio da alocação de estrutura mínima em locais estratégicos, ampliando o atendimento operacional e, conseqüentemente, reduzindo o tempo-resposta às ocorrências operacionais.

RESULTADO

**Novo Conceito Operacional:
Posto Avançado de
Bombeiros Militar - PABM**

Resolução nº 671, de 13 de junho de 2016, que estabelece o conceito operacional e estrutura mínima para operação, instalação e elevação das unidades operacionais no **CBMMG**, visando à expansão do atendimento operacional.

**95 possibilidades de
criação de PABM**



**PROTEÇÃO AO
MEIO AMBIENTE**

Melhoria logística para dinamizar e padronizar a resposta às emergências decorrentes de desastres naturais e/ou tecnológicos.

RESULTADO

Aquisição de materiais para potencialização das ações de resposta, mitigação dos riscos e dos impactos ambientais causados pelos incêndios florestais.

Locais que receberam investimento:

Batalhão de Emergências Ambientais, Batalhão de Operações Aéreas e Cia Ouro Preto.

Fonte de recurso externa:
Ministério Público

**Valor do Investimento:
R\$ 500.000,00**





GESTÃO E COMUNICAÇÃO

Investimento em novas tecnologias voltadas para gestão e comunicação, visando a inovações em processos internos e nos meios de comunicação.

RESULTADO

Digitalização da rede de radiocomunicação com a aquisição de: Estação Fixa Digital, Rádio Móvel Digital e Rádio Portátil Digital. Total: 663 equipamentos.
Disponibilização de e-mail institucional para todos os militares e unidades do CBMMG

E-mail institucional

Investimento: R\$ 1.311.927,20

Digitalização da rede de radiocomunicação

Unidades contempladas: Belo Horizonte; Ouro Preto; Contagem; Juatuba; Ribeirão das Neves; Vespasiano; Sabará; Nova União; Juiz de Fora; Uberlândia; Governador Valadares; Montes Claros; Januária; Uberaba; Iturama.
 Investimento: R\$ 8.162.948,00

**Valor do Investimento:
R\$ 9.474.875,20**

PROGRAMA

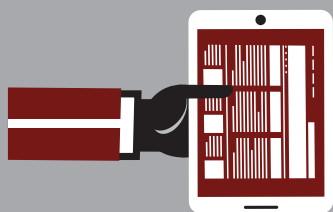
Modernização Tecnológica

O programa modernização tecnológica tem um conceito amplo, que abrange questões relacionadas à forma de gerenciar internamente os recursos (inovação organizacional) e à mudança tecnológica (inovação tecnológica).

O programa foi dividido em três projetos: Gestão e Comunicação, Inovações Tecnológicas para o SSCIP, Modernização Logística.



PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS



**INOVAÇÕES
TECNOLÓGICAS**

Utilização de tecnologia digital, viabilizando transparência, celeridade e coordenação no processo de regularização das edificações junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

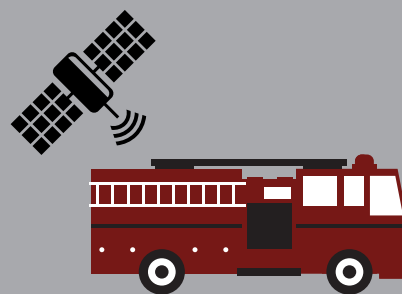
RESULTADO

Implementação dos módulos de melhoria e expansão do INFOSCIP para o Serviço de Segurança Contra Incêndio e Pânico (SSCIP).

Módulos de melhoria e expansão do **INFOSCIP**:
Renovação de **AVCB**;
Alteração de situação do projeto para o analista/vistoriador e responsável técnico.

Investimento previsto no INFOSCIP: R\$ 878.000,00 **para três anos** (2016-2018)

**Valor do Investimento:
R\$ 139.319,00**



**MODERNIZAÇÃO
LOGÍSTICA**

Melhoria no aparato logístico, adequando-se à nova realidade operacional, bem como aos avanços da tecnologia.

RESULTADO

**2015 - 163 viaturas
2016 - 39 viaturas**

2015 :
118 Viaturas leves
34 Viaturas médias
11 Viaturas pesadas

2016:
3 Viaturas leves
35 Viaturas médias
1 Viatura pesada

**Valor do Investimento:
R\$ 21.382.853,30**





CONSTRUÇÃO DA ACADEMIA

Criação de ambiente físico adequado para a prática de atividade de bombeiro.

RESULTADO

Construção do prédio escolar e reforma da rede elétrica externa da Unidade II da ABM.

Aquisição da infraestrutura para operacionalização do prédio.

Construção do prédio e reforma da rede elétrica:

Prédio escolar com 16 salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, setor de saúde, vestiários, setores administrativos, reforma da rede elétrica externa e aquisição de mobiliário e equipamentos para Unidade II da ABM.

Investimento: R\$ 9.784.852,73

Aquisição da infraestrutura:

Carteiras, lousas, computadores, escaninhos, bebedouros e toda infraestrutura das salas de aula. Material de mergulho, compressor, nadadeiras, roupa de neoprene, cinto de lastro, colete equilibrador.

Investimento: R\$ 1.432.872,76 e R\$ 300.000,00 (Emenda Parlamentar)

**Valor do Investimento:
R\$ 11.517.725,49**

PROGRAMA

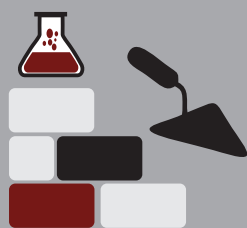
Estruturação do Ensino

O programa estruturação do ensino visa a ampliar a qualidade da formação e capacitação dos profissionais do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, por meio da criação de ambientes adequados à prática do ensino técnico-profissional na corporação, a fim de que seja prestado serviço de excelência no Estado.

O programa de estruturação do ensino possui três projetos: Construção da ABM, Laboratórios Técnicos e Cursos.



PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS



LABORATÓRIOS TÉCNICOS

Produção de conhecimento de bombeiros com a consolidação de parcerias com laboratórios de pesquisa na área de prevenção contra incêndio e pânico.

RESULTADO

Adjuntoria de Pesquisa e Especialização

Criação da Adjuntoria de Pesquisa e Especialização da **ABM**, responsável pelo fomento de cooperação com outras instituições de ensino.

**Incentivo à pesquisa
e especialização**



CURSOS

Atualização do conhecimentos dos profissionais do CBMMG, por meio de cursos de capacitação e especialização.

RESULTADO

2015:
CHO - 40 alunos;
CESP - 4 alunos;
CEGESP - 3 alunos.
2016:
CEGEDEC - 34 alunos;
CEGEPP - 28 alunos.

109 militares formados em cursos de especialização ou capacitação nos anos 2015/2016

**Valor do Investimento:
R\$ 348.827,42**





SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Promoção da saúde e valorização dos militares, por meio de ações relacionadas à segurança, desenvolvimento pessoal, bem-estar e melhoria das condições de trabalho, proporcionando qualidade de vida aos profissionais e sua integridade física e psíquica.

RESULTADO

**Militares avaliados em
consultas médicas,
odontológicas e psicológicas.**

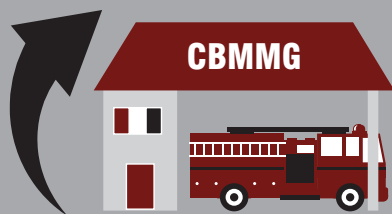
Resolução nº640, de 15 de outubro de 2015, que estabelece o Programa de Saúde Ocupacional Bombeiro Militar – **PSOBM**

**Militares Avaliados:
1604**

PROGRAMA

Valorização Profissional

Programa voltado para melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos militares do CBMMG, por meio do projeto Saúde e Segurança do Trabalho, proporcionando um ambiente saudável e motivador ao Bombeiro Militar.



REVITALIZAÇÃO DE QUARTÉIS

Melhoria dos quartéis de Bombeiros e suas instalações, por meio da revitalização das edificações.

RESULTADO

Revitalização de unidades operacionais e dos NAIS

Revitalização de unidades operacionais:

- 3º BBM: Demolição da torre de treinamento e caixa d'água (danificados), instalação de reservatório, reativação do reservatório subterrâneo e integração dos reservatórios.

Investimento: R\$ 720.000,00 e R\$ 75.000,00 (Emenda Parlamentar).

- Pel Juatuba: Cercamento e instalação de portão eletrônico.

Investimento: R\$ 32.700,00 (Emenda Parlamentar)

- Pel Pirapora: Pintura e pequenos reparos.

Investimento: R\$ 75.000,00 (Emenda Parlamentar)

Revitalização dos NAIS:

- Reformas e ampliação do NAIS do 1º BBM e do NAIS do 3º BBM.

Investimento: R\$ 1.110.000,00 (Convênio IPISM)

**Valor do Investimento:
R\$ 2.012.700,00**

PROGRAMA

Revitalização e Reequipamento

Programa visa à revitalização e reequipamento do CBMMG, por meio de projetos relacionados à renovação, sustentabilidade e acessibilidade dos quartéis e da reposição de materiais, viaturas e mobiliário, proporcionando mais qualidade na rotina de trabalho e no desempenho do serviço à sociedade.





PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2017-2018

Em abril de 2017, realizou-se o evento denominado “Workshop do Planejamento Estratégico” com o objetivo de validar os resultados alcançados e nivelar as ações estratégicas, de modo que as iniciativas institucionais fossem direcionadas para a visão de futuro da corporação.

O segundo momento do workshop foi dedicado à apresentação da nova metodologia de trabalho para 2017-2018, que contou com a colaboração de representantes de diversos setores da corporação.

Os resultados práticos do Planejamento Estratégico são frutos de ações de longo prazo. Trabalha-se, hoje, pensando em desenvolver estudos, projetos e ações que vão impactar no futuro da organização.





PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

A revisão do Planejamento Estratégico apresenta uma proposta metodológica alinhada com as práticas de gerenciamento que reforçam a continuidade dos trabalhos e viabilizam a implementação do que foi estudado.

Os produtos do Planejamento Estratégico entregues em 2015-2016 foram, em sua maioria, estudos e pesquisas sobre a instituição, principalmente sobre os processos internos. Os produtos oriundos dessa primeira fase indicaram necessidades, problemas, oportunidades e desafios, que serão alvos de correções e melhoria, em 2017-2018, por meio de novos projetos.



Metodologia 2017-2018

O Plano de Comando 2015-2026 (1ª edição) estruturou-se com duas ferramentas de gestão: Planejamento Estratégico e Carteira de Programas e Projetos. Neste momento de revisão, propõe-se fundi-las em um portfólio, uma vez que o gerenciamento de projetos é uma opção estratégica na busca do alto desempenho.

Trabalhar com metodologia de projetos permite vincular orçamento e

viabiliza, principalmente, o controle do escopo e prazo das entregas de uma maneira mais dinâmica e proativa.

A proposta é organizar os temas abordados em 2015-2016 em um portfólio que se desdobra em programas e projetos que serão alocados em eixos estratégicos para favorecer a sinergia entre os projetos e os resultados mais efetivos, conforme figura 9.

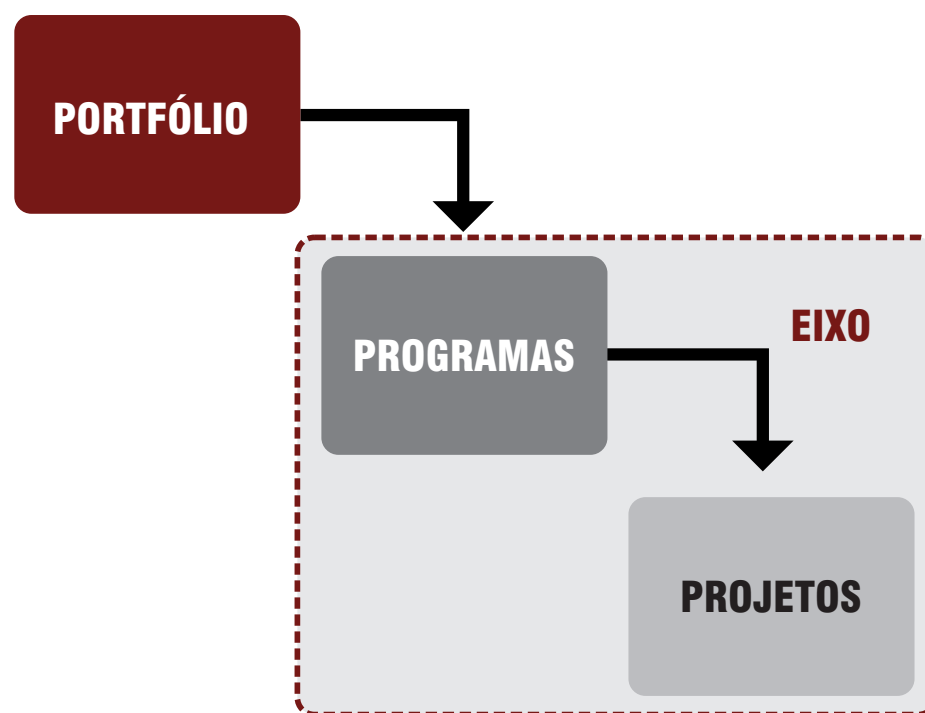


Figura 9: Metodologia de gerenciamento - 2017/2018



PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

O portfólio será organizado em um eixo principal e quatro eixos suportes, conforme figura 10. O eixo principal trata da expansão do CBMMG, sendo que, em 2015-2016, foi desenvolvido por meio de um programa denominado “Expansão do Atendimento”.

No ciclo 2015-2016 havia também cinco objetivos com as respectivas temáticas: excelência no atendimento, proteção e defesa civil, segurança contra incêndio e pânico, sentimento de

segurança (da sociedade) e cultura de prevenção. A dinâmica atual reorganizou essas temáticas em quatro Eixos Estratégicos Suportes.

Os eixos suportes são a base para a expansão (eixo principal) da corporação, sendo eles: excelência no atendimento, proteção e defesa civil, segurança contra incêndio e pânico e comunicação institucional. Para a consecução dos eixos foram organizados programas e projetos.

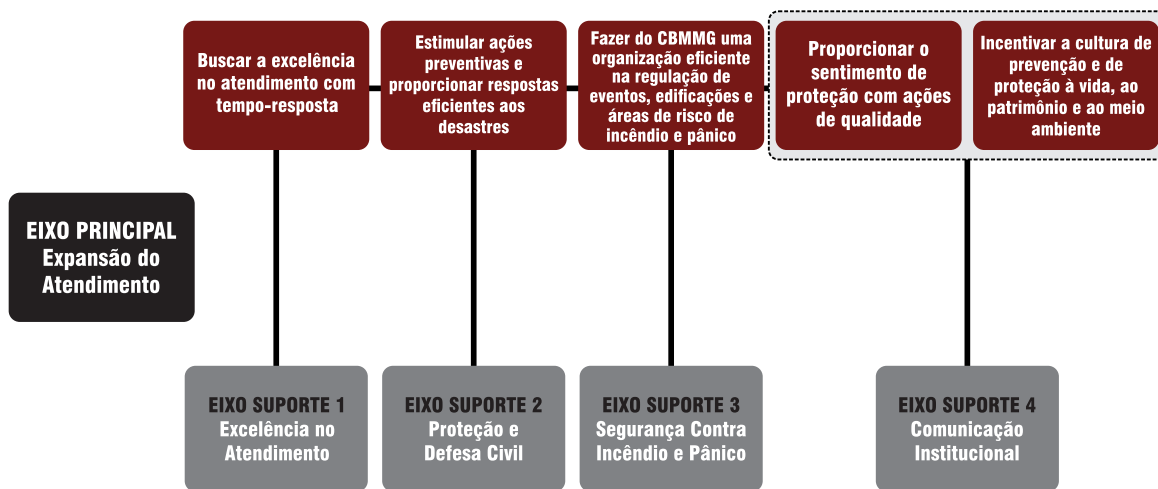


Figura 10: Alinhamento dos objetivos com os eixos estratégicos



Estratégia de Desenvolvimento

A gestão estratégica, trabalho realizado na construção da matriz SWOT (capítulo 2), busca compreender o entorno da organização e definir como se deve reagir, hoje, pensando no futuro e nas mudanças requeridas. Toda organização sofre pressões do ambiente no qual está imersa, tanto externas quanto internas.

O planejamento estratégico promove o alinhamento entre as variáveis internas e externas com as perspectivas da organização as quais fomentam mudanças em prol de soluções ou oportunidades.

No contexto do planejamento estratégico, o caminho para se chegar aos resultados almejados é trilhado pelos

objetivos estratégicos, que são implementados por meio dos projetos, conforme entrada e saída representadas na figura 11.

A transformação dos objetivos estratégicos em projetos passa pelo processo de identificação das necessidades e perspectivas da organização, composição do portfólio e sistematização dos programas.

De acordo com o PMBOK Guide 5ª Edition: **“Um portfólio é um conjunto de projetos, programas e outros trabalhos gerenciados como um grupo para atingir os objetivos estratégicos, que são seu eixo comum, exclusivamente.**

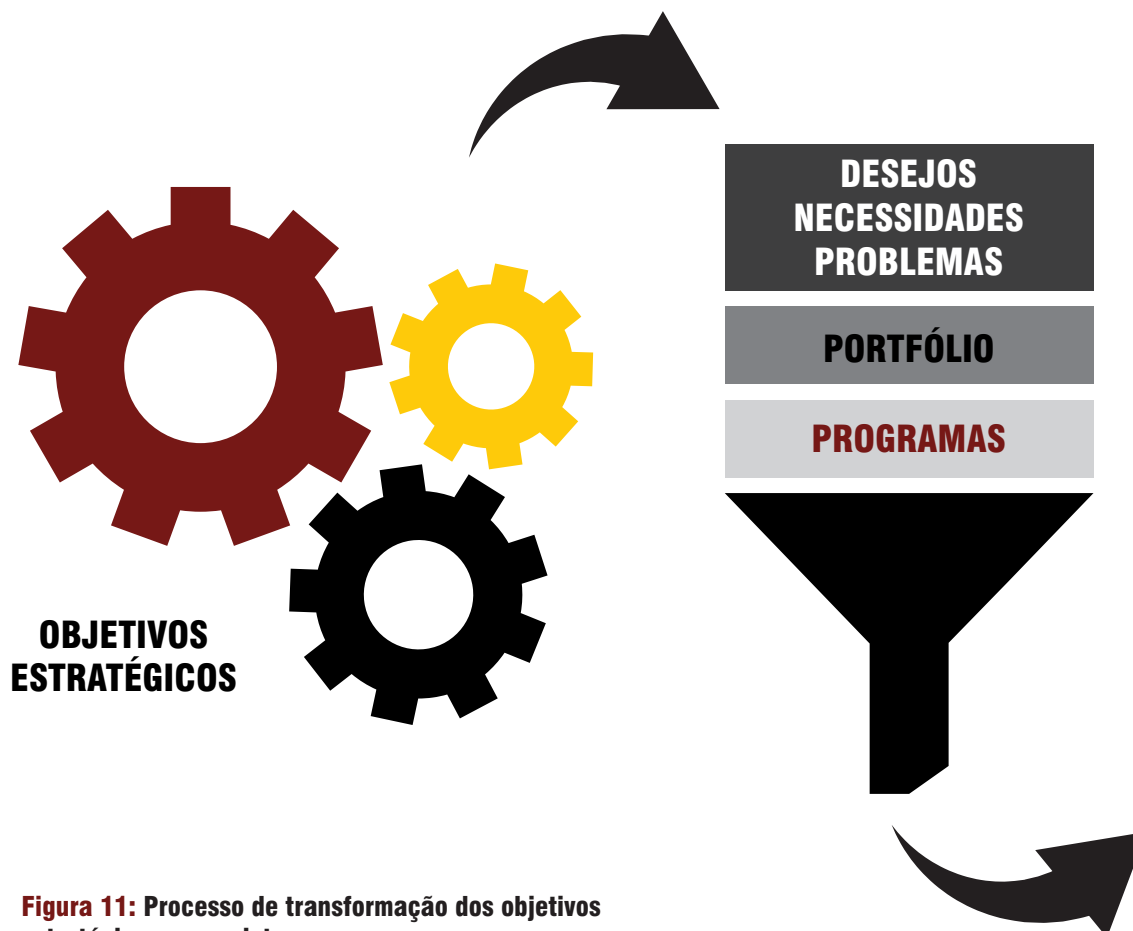


Figura 11: Processo de transformação dos objetivos estratégicos em projetos

**PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS****Os projetos ou programas no portfólio podem não ser necessariamente interdependentes ou diretamente relacionados”**

(PMI, 2014)

Por meio do portfólio é possível identificar as prioridades organizacionais, as decisões sobre investimentos e a alocação de recursos. O portfólio conecta os objetivos estratégicos às iniciativas (projetos) que devem ser desenvolvidas, como indicador do progresso da organização.

O portfólio é composto por programas e projetos. Os programas são grupos de projetos gerenciados de forma integrada, de modo que os resultados são vinculados aos objetivos almejados. Os programas podem ser compostos pela fragmentação de uma ação muito abrangente em diversos projetos ou pelo agrupamento de projetos complexos e autônomos, executados, em paralelo, para criar resultados coordenados e convergentes.



Os projetos são iniciados por diversas razões, como: demanda do cidadão, necessidade organizacional e social, demanda legal, avanço tecnológico, dentre outras. Os projetos resultam em produtos e/ou serviços para atender à necessidade ou desejo que o gerou.

De acordo com o PMBOK Guide 5^a Edition: **“Um projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto ou serviço único. Temporário significa que todo projeto tem um início e um término bem definidos. Único significa que o produto ou serviço distingue-se substancialmente de todos os produtos e serviços existentes.”** (PMI, 2014)

Os projetos que compõe o portfólio são aqueles que promovem a transformação da organização, por isso, recebem prioridade no orçamento e na execução.

A definição dos projetos que compõem o portfólio do CBMMG fundamentou-se nos desdobramentos de ações produzidos em 2015-2016 e nas sugestões do núcleo dos colaboradores, composto por oficiais de áreas distintas da corporação, que também apoiaram na elaboração do escopo dos projetos, sendo validado durante o workshop.

A figura 12 representa a nova metodologia de gestão adotada para alcançar os objetivos estratégicos. Pode-se observar o portfólio com os eixos, programas e projetos.

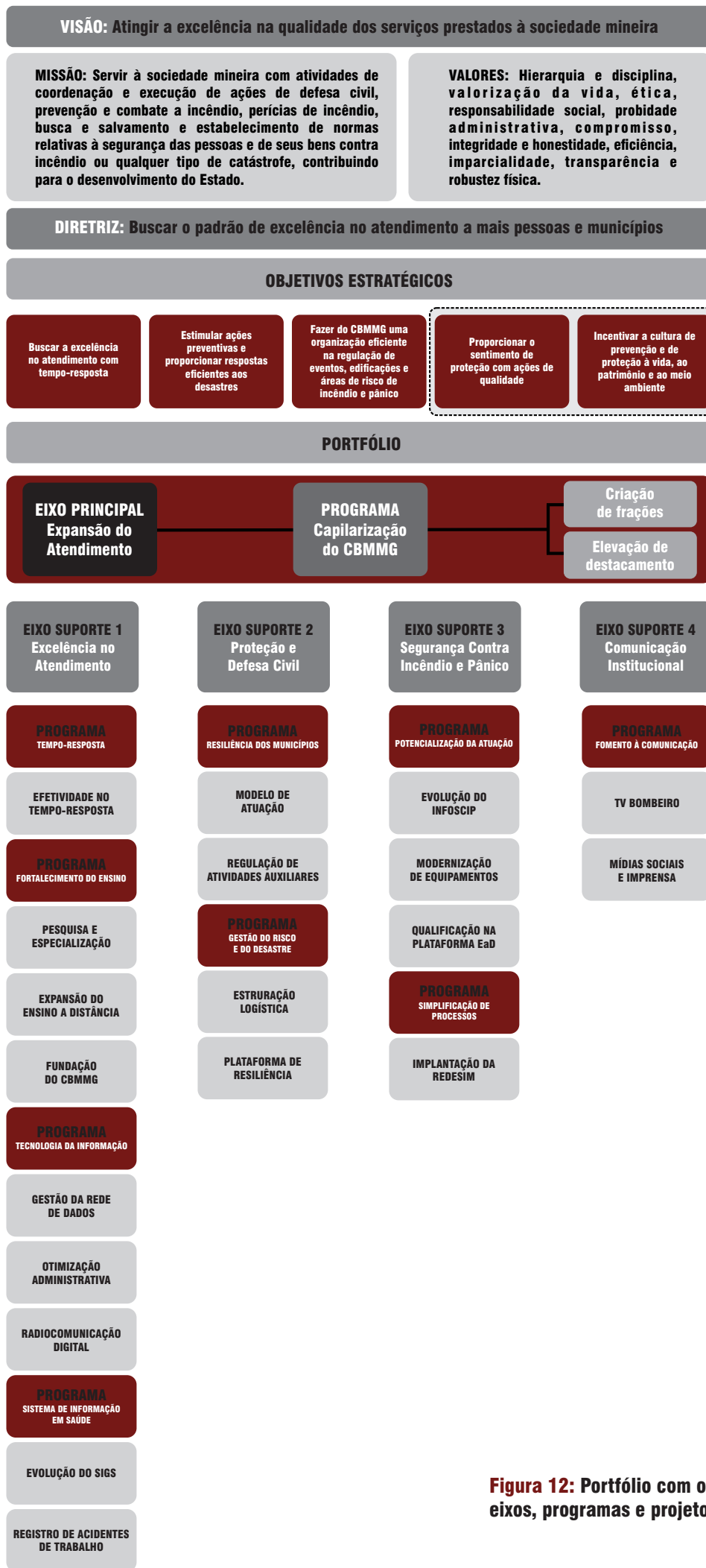


Figura 12: Portfólio com os eixos, programas e projetos

EIXO PRINCIPAL

Expansão do Atendimento

O eixo principal prevê a expansão do Corpo de Bombeiros Militar em Minas Gerais, estendendo a sua presença a mais municípios e aumentando sua capacidade operacional, por meio do programa Capilarização do CBMMG, que busca descentralizar o atendimento, favorecendo a proteção à vida, ao meio ambiente e ao patrimônio.

A atual articulação operacional do CBMMG conta com seis comandos operacionais, dez batalhões ordinários, quatro companhias independentes, doze municípios com estrutura de companhia em sua sede e **63** municípios com algum aquartelamento do CBMMG. Atualmente, a corporação não possui Posto Avançado de Bombeiros Militar - PABM. Conforme figura 13.

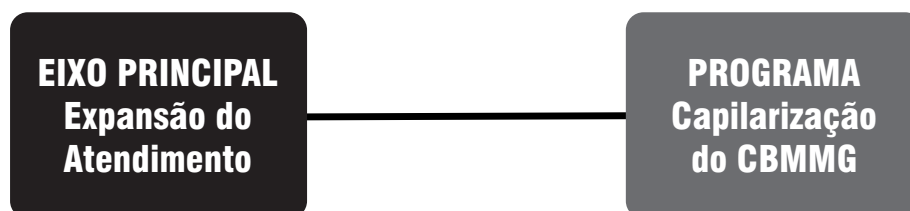


Figura 13: Representação do programa - eixo principal

**PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS****PROGRAMA****Capilarização do CBMMG**

O programa Capilarização do CBMMG objetiva estabelecer ações e metas para aumentar a efetividade do atendimento, possibilitando uma distribuição espacial adequada no território mineiro.

Para alcançar os resultados esperados, o programa foi organizado em dois projetos: **Criação de Frações e Elevação de Destacamento.**

Finalidade:

Servir de instrumento para se estabelecer a devida priorização entre os municípios para instalação de frações e auxiliar a distribuição espacial adequada das unidades da instituição, fazendo-a presente efetivamente no território do Estado.

Responsável:

Chefe do Estado-Maior

Prazo:

1 ano (1º Ciclo)



PROJETO

Criação de Frações

Descrição:

O projeto visa à expansão do atendimento do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, por meio da criação de frações operacionais nos municípios mineiros.

Diagnóstico:

A primeira edição do Plano de Comando previa a instalação de 22 pelotões a cada ciclo de quatro anos, durante três quadriênios consecutivos. Entretanto, instalou-se, entre os anos de 2015 a 2016, frações em Caratinga, Guaxupé, Extrema, Leopoldina e Paracatu.

Nos últimos dois anos, as restrições orçamentárias, humanas e logísticas dificultaram a instalação de frações no Estado, mas permitiram que a corporação repensasse sua forma de atuação.

Essa remodelagem propôs uma nova estrutura denominada Postos Avançados de Bombeiros Militar - PABM. A inauguração de PABM em locais viáveis são prioridades para a capilarização do CBMMG, pois são estruturas mais simples que viabilizam a presença da corporação em mais municípios com custo menor de instalação e de operação.

Justificativa:

A presença do CBMMG em mais municípios mineiros reduz o tempo-resposta em ocorrências de urgência e emergência, favorece o sistema econômico local e a segurança de edificações quanto à prevenção contra incêndio e pânico.

Público-alvo:

Municípios mineiros que não possuem unidades do CBMMG.

Resultados esperados:

As instalações de frações do CBMMG foram planejadas com base no ranqueamento dos municípios elaborado pela Terceira Seção do Estado-Maior que adotou o “Índice de Vulnerabilidade ao Risco – IVR”, tendo como metas a serem atingidas:

1º CICLO: Presença em 80 municípios até 2018.

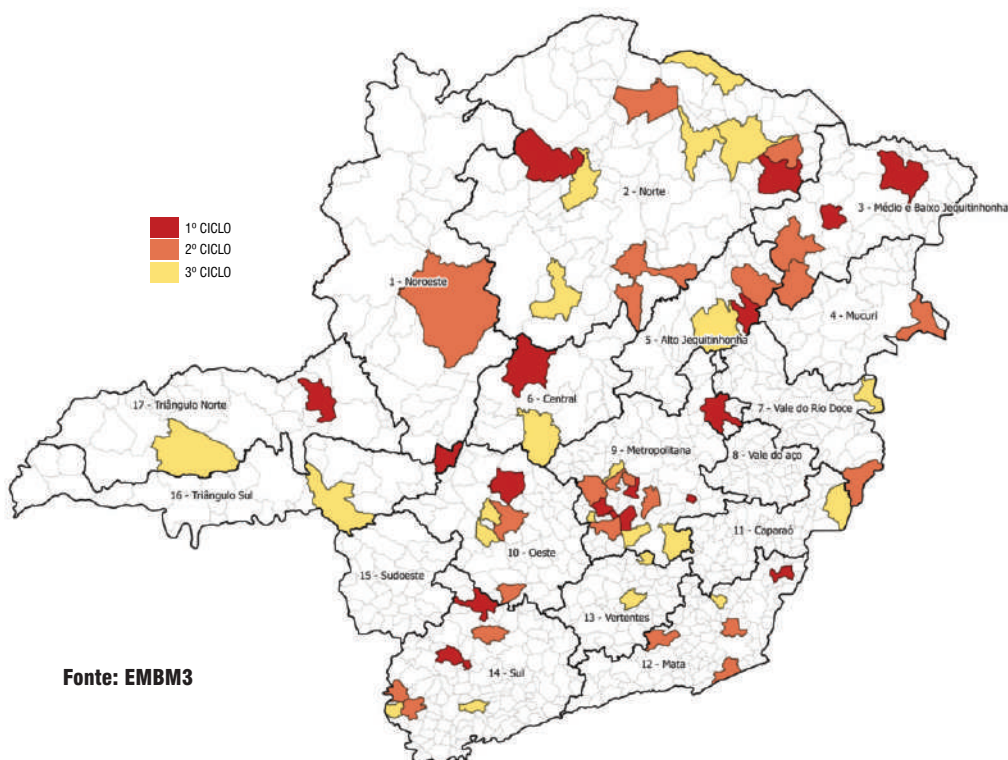
2º CICLO: Presença em 102 municípios até 2022.

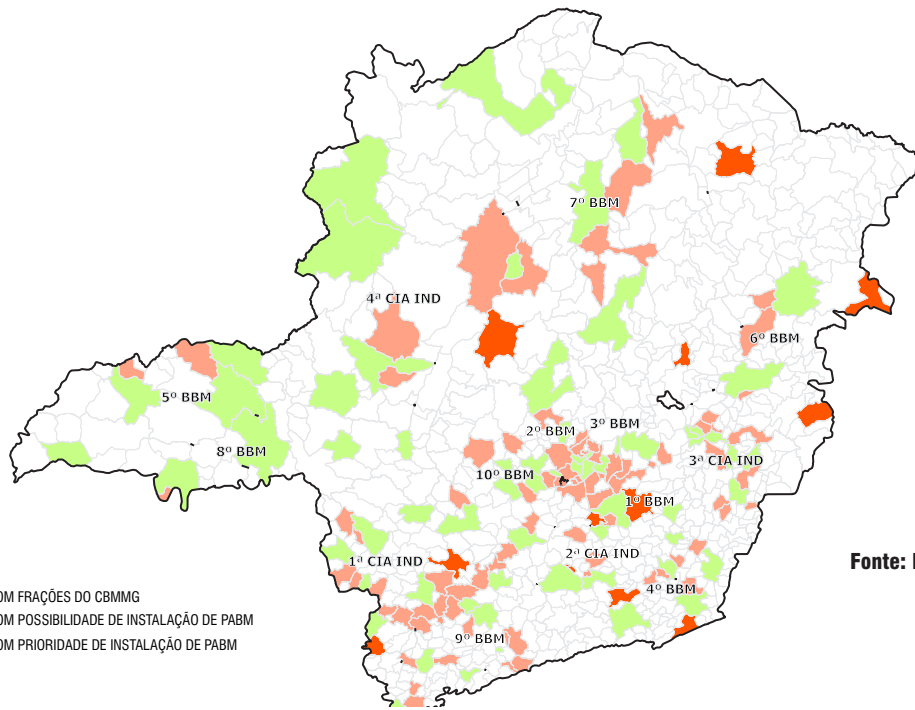
3º CICLO: Presença em 124 municípios até 2026.

Lista dos municípios com mais de 30 mil habitantes com previsão de instalação de frações

CRIAÇÃO DE FRAÇÕES 1º CICLO	CRIAÇÃO DE FRAÇÕES 2º CICLO	CRIAÇÃO DE FRAÇÕES 3º CICLO
PARACATU*	JOÃO PINHEIRO	BRASÍLIA DE MINAS
SÃO GOTARDO	BOCAIUVA	PORTEIRINHA
SALINAS	JAÍBA	VÁRZEA DA PALMA
SÃO FRANCISCO	TAIOBEIRAS	ESPINOSA
ALMENARA	ARAÇUAÍ	RIO PARDO DE MINAS
ITAOBIM	NOVO CRUZEIRO	ITAMARANDIBA
CAPELINHA	NANUQUE	POMPÉU
TRÊS MARIAS	MINAS NOVAS	MANTENA
CARATINGA*	AIMORÉS	MARIANA
BETIM	ESMERALDAS	ITABIRITO
SANTA LUZIA	PEDRO LEOPOLDO	IGARAPÉ
IBIRITÉ	LAGOA SANTA	OURO BRANCO
NOVA LIMA	CAETÉ	MATOZINHOS
JOÃO MONLEVADE	BRUMADINHO	LAGOA DA PRATA
GUANHÃES	CAMPO BELO	ARCOS
BOM DESPACHO	SANTO ANTÔNIO DO MONTE	VISCONDE DO RIO BRANCO
LEOPOLDINA*	CATAGUASES	MUTUM
CARATINGA	SANTOS DUMONT	CARANDAÍ
MACHADO	ALÉM PARAÍBA	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
BOA ESPERANÇA	TRÊS PONTAS	JACUTINGA
EXTREMA*	ANDRADAS	SACRAMENTO
MONTE CARMELO	OURO FINO	PRATA

* Municípios com frações do CBMMG instaladas em 2015/2016.





■ MUNICÍPIOS COM FRAÇÕES DO CBMMG
■ MUNICÍPIOS COM POSSIBILIDADE DE INSTALAÇÃO DE PABM
■ MUNICÍPIOS COM PRIORIDADE DE INSTALAÇÃO DE PABM

Fonte: EMBM3

MUNICÍPIOS QUE ATENDEM AOS PARÂMETROS PARA INSTALAÇÃO DE POSTO AVANÇADO DE BOMBEIROS MILITAR - PABM

MUNICÍPIOS COM PRIORIDADE DE INSTALAÇÃO DE PABM

ALÉM PARAIBA	CAPINÓPOLIS	MUZAMBINHO
ANDRADAS	CARANDAÍ	NEPOMUCENO
BOA ESPERANÇA	CARMO DO CAJURU	NOVA ERA
CONGONHAS	CARMÓPOLIS DE MINAS	NOVA LIMA
MARIANA	CÁSSIA	OURO BRANCO
NANUQUE	CATAGUASES	PARAGUAÇU
RESPLENDOR	CAXAMBU	PARAOPEBA
SALINAS	EL ÓI MENDES	PEDRO LEOPOLDO
SANTOS DUMONT	ENTRE RIOS DE MINAS	PERDÕES
SÃO JOÃO EVANGELISTA	ERVÁLIA	PITANGUI
TIRADENTES	ESMERALDAS	POÇO FUNDO
TRÊS MARIAS	FRANCISCO SÁ	PORTEIRINHA
ALPERCATA	FRONTEIRA	POTÉ
ARCOS	GUARANÉSIA	PRESIDENTE OLEGÁRIO
BAEPENDI	IBIRITÉ	RAPOSOS
BARÃO DE COCAIS	IGARAPÉ	RIO POMBA
BARROSO	INHAPIM	SANTA BÁRBARA
BELO ORIENTE	IPABA	SANTA LUZIA
BETIM	ITABIRITO	SANTA MARGARIDA
BOCAIÚVA	ITAMBACURI	SANTA RITA DO SAPUCAÍ
BOM DESPACHO	ITAMONTE	SANTANA DO PARAÍSO
BOM JESUS DO GALHO	ITANHANDU	SANTO ANTÔNIO DO AMPARO
BORDA DA MATA	ITAÚ DE MINAS	SÃO JOAQUIM DE BICAS
BOTELHOS	JOÃO MONLEVADE	SÃO JOSÉ DA LAPA
BRUMADINHO	LAGOA FORMOSA	SARZEDO
BURITIZEIRO	LAGOA SANTA	SIMONÉSIA
CAETÉ	MACHADO	TOCANTINS
CAMANDUCAIA	MANHUMIRIM	TRÊS PONTAS
CAMBUÍ	MATEUS LEME	TUPACIGUARA
CAMPANHA	MATIPÓ	VÁRZEA DA PALMA
CAMPESTRE	MATOZINHOS	VISCONDE DO RIO BRANCO
CAMPOS GERAIS	MONTE SANTO DE MINAS	

PROJETO

Elevação de Destacamentos

Descrição:

Projeto que visa à melhoria da gestão operacional do Corpo de Bombeiros Militar, por meio da elevação de destacamentos.

Diagnóstico:

Um Batalhão possui autonomia para atendimento simultâneo a cinco ocorrências de urgência ou emergência e duas de prevenção. Estruturas menores como Companhias Independentes, Companhias, Pelotões e Postos Avançados possuem capacidade de atendimento menor, de acordo com a logística prevista para cada uma.

Batalhões, Companhias Independentes e Companhias apoiam as frações subordinadas com recursos humanos da administração, com serviço de transporte de tropa, transporte de materiais, recobrimento operacional e suporte logístico.

Somada à parte prática, o Batalhão desempenha função de coordenação e controle que permite melhor resposta e gestão em ocorrências vultosas.

A reestruturação da atual articulação do Corpo de Bombeiros cria um modelo de rede operacional que eleva frações e

permite resposta com qualidade e eficiência, além de ampliar a capacidade de prevenção e intervenção.

Justificativas:

Para manter um nível de gerenciamento de qualidade e autonomia logística no atendimento à população, as Unidades devem apresentar uma estrutura adequada e o número de frações subordinadas dentro dos limites de recomendação técnica.

Ao elevar uma fração, cria-se uma malha de esforços que permite a extrapolação da capacidade dos recursos empregados no atendimento dos sinistros em frações subordinadas, instaladas ou a serem criadas. Ainda, ocorre a intervenção dos setores de gestão operacional para dar continuidade aos atendimentos.

Público-alvo:

Sociedade mineira.

Resultados esperados:

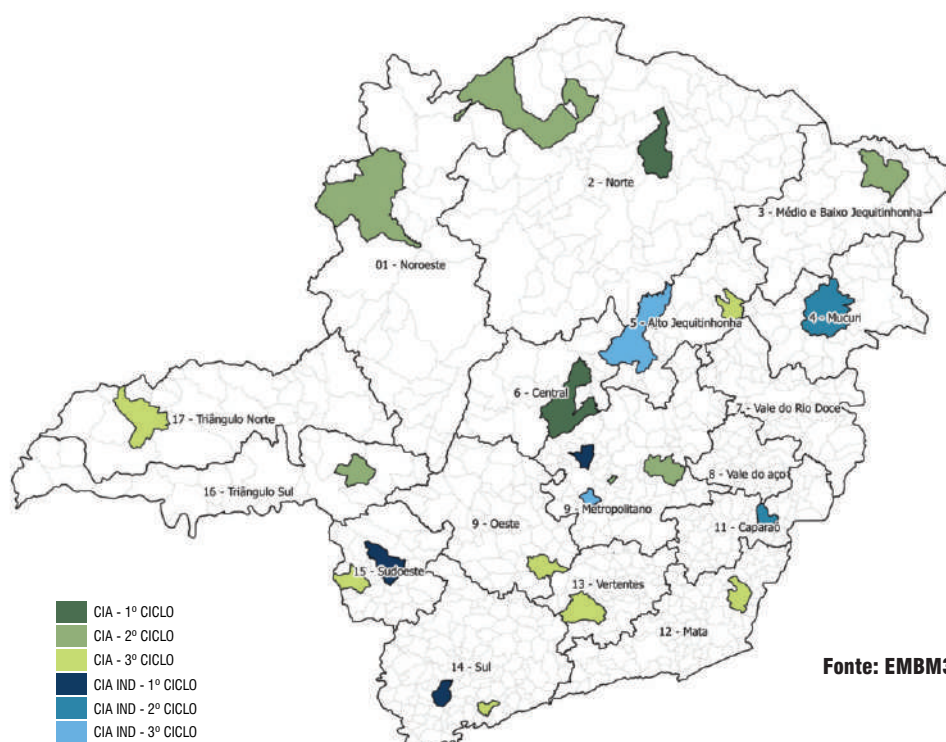
Estabelecer uma rede operacional capaz de fornecer suporte logístico, de recursos humanos e materiais ao longo da extensão do Estado.

ELEVAÇÃO À COMPANHIA

1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO
ARAGUARI*	UNAI	CAPELINHA
JANAÚBA	JANUÁRIA	OLIVEIRA
TEÓFILO OTONI*	ALMENARA	MURIAÉ
DIAMANTINA*	BETIM	SÃO JOÃO DEL REI
CURVELO	VESPASIANO	ITAJUBÁ
ALFENAS*	ITABIRA	SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
LAVRAS	ARAXÁ	ITUIUTABA
PARÁ DE MINAS*		
MANHUAÇU		
CONSELHEIRO LAFAIETE*		

ELEVAÇÃO À COMPANHIA INDEPENDENTE

1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO
PATOS DE MINAS*	TEÓFILO OTONI	DIAMANTINA
IPATINGA*	MANHUAÇU	BETIM
SETE LAGOAS		
BARBACENA*		
POÇOS DE CALDAS*		
POUSO ALEGRE		
PASSOS		





EIXO SUPORTE

Os eixos suportes reúnem as temáticas que a corporação precisa fortalecer para subsidiar a Expansão do CBMMG (Eixo principal), sendo eles: Excelência no Atendimento, Proteção e Defesa Civil, Segurança Contra Incêndio e Pânico e Comunicação Institucional.

EIXO SUPORTE 1

Excelência no Atendimento

O eixo suporte 1 tem como foco o atendimento com qualidade e agilidade, ao cidadão, dentro de parâmetros aceitáveis de atendimento, buscando um padrão institucional para o desenvolvimento das atividades operacionais.

Os programas que remetem à finalidade do eixo foram estruturados, conforme figura 14.



Figura 14: Representação dos programas - eixo suporte 1



PROGRAMA

Tempo-Resposta

O programa Tempo-Resposta busca a otimização dos recursos humanos e logísticos do CBMMG, promovendo a redução do tempo entre o acionamento da corporação e sua chegada ao local da ocorrência.

Para alcançar os resultados esperados, o programa terá como foco ações que visam à efetividade do tempo-resposta no atendimento, considerando três setores distintos: na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em grandes centros urbanos do Estado e em municípios sem a presença do CBMMG.

Assim, o programa apresenta um projeto denominado **Efetividade no tempo-resposta:**

Finalidade:

O programa visa a promover ações para efetividade no tempo-resposta.

Responsável:

Chefe do Estado-Maior.

Prazo:

2 anos.

PROJETO

Efetividade no Tempo-Resposta

Descrição:

O projeto visa a aprimorar o atendimento operacional, nas ocorrências relacionadas à urgência e emergência atendidas pelo CBMMG.

Diagnóstico:

O atendimento operacional é composto por fases distintas da atuação, sendo o tempo-resposta o período compreendido entre o acionamento do serviço, via 193, e a chegada da viatura ao local do sinistro. O tempo-resposta é composto pelos tempos de chamada, de atendimento e despacho, de preparação da guarnição de bombeiros “a postos” e de deslocamento.

É necessária, para o efetivo desempenho operacional, a execução da atividade dentro de parâmetros de tempo estabelecidos por normas internas, bem como orientações técnico-científicas de entidades internacionais.

Tendo como base a referência doutrinária e estudos prévios, ficou constatada a necessidade de desenvolver ações para a devida efetividade do tempo-resposta: na capital do Estado, RMBH, grandes centros urbanos e municípios sem a presença do CBMMG.

Justificativa:

O diagnóstico atual no tempo-resposta estabelecido pelo CBMMG, na capital do Estado e RMBH, constatou a necessidade de ações e medidas que visem ao aprimoramento e efetividade das ações de atendimento inicial, que se estabelece desde a chamada, via tridígito 193, até a chegada dos recursos Bombeiro Militar ao local da ocorrência.

A efetividade no tempo-resposta considerará o doutrinamento técnico que estabelece o menor tempo no atendimento a ocorrências de urgência e emergência. Para tanto, busca-se a redução no tempo-resposta e, conseqüentemente, o aumento da efetividade no atendimento operacional.

Público-alvo:

A sociedade mineira atendida pelo CBMMG nas ocorrências de urgência e emergência com risco à vida.

Resultados Esperados:

Reduzir o tempo-resposta.

PROGRAMA

Fortalecimento do Ensino

O programa de Fortalecimento do Ensino do CBMMG abrange questões relacionadas ao desenvolvimento e utilização de recursos tecnológicos em prol da pesquisa e capacitação dos bombeiros. Entende-se que desenvolver o ensino no CBMMG é uma maneira de evoluir no processo ensino-aprendizagem, fomentando a pesquisa científica, tecnológica, humanística e o avanço intelectual da corporação, que refletem diretamente na qualidade do atendimento.

Para alcançar os resultados esperados, o programa atuará em três projetos: **Pesquisa e Especialização, Expansão do Ensino a Distância e Fundação do CBMMG.**

Finalidade:

O programa visa a fortalecer a estrutura de ensino para formar, qualificar e promover educação permanente, buscando a ampliação do conhecimento em prol da melhoria dos procedimentos e técnicas empregadas no serviço de bombeiros.

Responsável:

Comandante da Academia de Bombeiros Militar.

Prazo:

2 anos.

PROJETO

Pesquisa e Especialização

Descrição:

O projeto visa a reestruturar a Adjuntoria de Pesquisa e Especialização da Academia de Bombeiros Militar (ABM) para abrigar os núcleos de pesquisa e se tornar um Centro Tecnológico Bombeiro Militar.

Diagnóstico:

Durante o ciclo (2015-2016) do Planejamento Estratégico, desenvolveu-se um trabalho com o objetivo de fomentar a criação do Centro Tecnológico do CBMMG. A proposta iniciou-se com uma estrutura menor, vinculada à ABM, numa perspectiva de que ensino e pesquisa caminham na mesma direção.

Nesse contexto, foi criada a Adjuntoria de Pesquisa e Especialização, na ABM, para auxiliar a corporação na produção de conhecimento, formação e capacitação dos militares.

Justificativa:

A pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias fornecem subsídios para o avanço da corporação, vinculando a produção acadêmica e científica à demanda operacional.

Nesse contexto, vislumbra-se a necessidade de uma estrutura organizacional maior para desenvolver e incentivar pesquisas que converjam para inovação e qualidade no serviço prestado.

Público-alvo:

Corpo docente, discentes e pesquisadores do CBMMG, além dos acadêmicos das demais instituições de ensino.

Resultados esperados:

Fortalecer a Adjuntoria de Pesquisa e Especialização, na ABM, para auxiliar a corporação na produção de conhecimento, formação e a capacitação dos militares.

PROJETO

Expansão do Ensino a Distância

Descrição:

O projeto tem o objetivo de tornar o Ensino a Distância (EaD) uma ferramenta eficaz e eficiente, na oferta de cursos para a formação e aperfeiçoamento do público interno e externo.

Diagnóstico:

A Seção de Ensino a Distância da ABM vem atuando, desde o ano de 2010, com efetivo reduzido, empirismo e escasso apoio logístico para fazer face à crescente demanda de oferta de cursos, na modalidade EaD.

Em que pese sua estrutura atual, a Seção EaD da ABM vem conseguindo dar uma resposta satisfatória na execução do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) e do Curso Especial de Formação de Sargentos (CEFS). Também, sazonalmente, oferta cursos de capacitação de acordo com a demanda interna (Curso de Capacitação de Instrutores – CCI) e externa (Curso de Tomada de Contas).

Justificativa:

A expansão do ensino a distância possibilitará ao CBMMG ofertar um número maior de cursos de capacitação profissional ao seu público interno. Essa janela de oportunidades permitirá a inserção de cursos livres de curta duração, na área de Atendimento Pré-Hospitalar, Prevenção Contra Incêndios, Prevenção Contra Acidentes, dentre outros, para a sociedade.

O projeto proporcionará um avanço na oferta de cursos ao público externo, possibilitando a padronização de comportamentos, controle e certificação de habilidades, alcançando todos os municípios do Estado. O EaD será uma ferramenta segura de atuação do CBMMG na oferta de ensino padronizado junto aos bombeiros não militares de Minas Gerais.

Público-alvo:

Militares do CBMMG, bombeiros não militares, sociedade civil.

Resultados esperados:

Expandir a oferta de curso na plataforma EaD.

PROJETO

Fundação do CBMMG

Descrição:

O projeto visa a criar a Fundação do CBMMG, cuja finalidade é apoiar a corporação na facilitação e desenvolvimento de atividades inerentes à seleção, ensino e treinamentos profissionais, tornando-se uma colaboradora na produção e divulgação de conhecimentos técnico-científicos.

Diagnóstico:

Conforme previsão contida na Resolução nº 690/2016, compete à Academia de Bombeiros Militar (ABM), no âmbito do CBMMG, o planejamento, execução e supervisão do ensino e treinamento profissional do Bombeiro Militar, além da gestão e execução dos Exames de Aptidão Profissional, Estágio de Adaptação de Oficiais de Saúde e concursos públicos.

A ABM possui reconhecimento junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, por meio das Resoluções nº 016/16 e nº 042/16, como sendo estabelecimento de ensino de nível superior.

Diante de tal situação e a preeminente necessidade de constante suporte às ações de ensino, a corporação realizou criterioso estudo, através da Comissão nº 07/2015-EMBM, que apontou sua viabilidade e descreveu os procedimentos para início do processo de implementação da Fundação do CBMMG.

Justificativa:

O constante aprimoramento profissional dos militares torna-se uma necessidade perene para se manter a excelência na prestação dos serviços do CBMMG. A peculiaridade da atividade típica de Bombeiro Militar exige formação adequada e constante treinamento, sendo que os meios logísticos empregados na implementação de tais aprimoramentos, devido a essas especificidades, por vezes, se mostram dispendiosos ao Estado.

Nesse contexto, a Fundação é também uma oportunidade de captação de recursos para desenvolvimento de ações no campo do ensino, melhorando a qualificação dos militares para atuarem em todas as atividades de responsabilidade do CBMMG.

Público-alvo:

Militares do CBMMG e a população atendida pelos serviços.

Resultados esperados:

Implementar a Fundação do CBMMG.

PROGRAMA

Tecnologia da Informação

O programa Tecnologia da Informação abrange o desenvolvimento de sistemas, melhoria da gestão da tecnologia e a otimização dos recursos. A modernização dos sistemas de informação e comunicação garante um fluxo contínuo e mais preciso no serviço administrativo e operacional.

Para alcançar os resultados esperados, o programa terá três projetos vinculados: **Gestão da Rede de Dados, Otimização Administrativa e Radiocomunicação Digital.**

Finalidade:

O programa visa a aumentar a produtividade e diminuir os custos das atividades operacionais e administrativas, garantindo padrão de excelência, por meio de inovações tecnológicas.

Responsável:

Diretor de Tecnologia e Sistemas.

Prazo:

2 anos.

PROJETO

Gestão da Rede de Dados

Descrição:

A implementação da gestão da rede de dados busca avanços na coordenação, controle e segurança da informação e desenvolvimento das políticas de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Diagnóstico:

As organizações devem trabalhar com uma política de segurança da informação que garantam a viabilidade e o uso da rede de dados, somente por pessoas autorizadas. Ocorre que a rede de dados do CBMMG apresenta uma topologia de rede descentralizada, onde as unidades possuem seus servidores conectados uns aos outros através da Rede Governo (Rede IP Multisserviços) provido pela PRODEMGE.

O atual modelo dificulta a implementação de políticas de acesso à rede, bem como a utilização dos equipamentos e dispositivos nela inseridos.

Essa situação acarreta diversos prejuízos corporativos, dentre eles: inadequada utilização dos links de dados e equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), além da baixa produtividade na prestação de serviço administrativo e operacional, uma vez que, para o desenvolvimento das atividades, o militar necessita de acesso aos sistemas operacionais.

Justificativa:

Para que a administração do ambiente de rede de dados seja consolidada, ela deve basear-se na centralização de recursos de autenticação, perfil de usuário, políticas de perfil, armazenamento e permissões de acesso aos dados.

Dentro desse contexto, a implementação do domínio, na rede de dados do CBMMG, propiciará a gestão centralizada, viabilizando a coordenação e o controle da rede.

Além dos benefícios já citados, haverá a disponibilização dos recursos tecnológicos, de forma parcimoniosa, para o desenvolvimento das atividades administrativas e operacionais inerentes à atividade de Bombeiro Militar.

Público-alvo:

Bombeiros Militares.

Resultados esperados:

Aumentar a produtividade por hora trabalhada;

Economizar recursos.

PROJETO

Otimização Administrativa

Descrição:

O projeto Otimização Administrativa propõe uma gestão eficiente dos processos internos e de seus recursos, focando na melhoria da atividade operacional.

Diagnóstico:

Os procedimentos internos realizados no CBMMG são aqueles que viabilizam a prestação do serviço à sociedade, por meio da compra de insumos, disponibilização de tecnologia e viaturas, captação de recurso, dentre outros. Essas ações demandam, atualmente, aproximadamente, 30% dos recursos humanos da corporação.

O Estado vive um cenário de grande contingenciamento orçamentário que desafia a corporação a expandir dentro de sua capacidade e recursos disponíveis. Para isso, é necessário otimizar a máquina administrativa, identificando pontos a serem melhorados, gargalos e focos de desperdício de tempo ou energia, bem como verificar oportunidades de crescimento e ampliação.

Outro ponto é a redução do efetivo administrativo em relação ao operacional, possibilitando o emprego de um maior número de militares na atividade-fim, para efetivamente atender a sociedade mineira.

Justificativa:

A sistematização dos processos administrativos permite uma gestão mais eficiente de documentos e informação, identificação dos processos corporativos, organização de maneira inteligente da documentação, maior agilidade e produtividade, diminuição dos espaços de armazenamento, maior rastreabilidade, economia processual e de pessoas, transparência e redução de custos. Com isso espera-se a liberação dos militares envolvidos nesses processos para a atividade-fim.

Público-alvo:

Sociedade e bombeiros militares.

Resultados Esperados:

Disponibilizar recursos humanos para atuar na atividade-fim.

PROJETO

Rádiorcomunicações Digital

Descrição:

A digitalização da rede de radiocomunicações tem, como principal objetivo, a melhoria do sistema de comunicações, tornando possível a conversação de boa qualidade entre as unidades, ampliando os sinais de rádio frequência, diminuindo áreas de sombra e realizando a integração com os demais órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais.

Diagnóstico:

O atendimento de ocorrências no CBMMG utiliza o sistema de rádio como ferramenta de comunicação. Atualmente, este sistema encontra-se em processo de digitalização. As unidades de Belo Horizonte e RMBH operam com o sistema Digital Mobile Rádio (DMR), bem como as sedes do 4º BBM ao 8º BBM. As demais Unidades e frações operam com rádios analógicos, que apresentam carência de sinais de rádio frequência.

Considerando a determinação da Agência Reguladora e a orientação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação, o CBMMG irá migrar da tecnologia DMR para a P-25, iniciando pela capital e RMBH. Os equipamentos de radiocomunicações (DMR), utilizados atualmente pela corporação, serão transferidos para as unidades interiorizadas, que operam com o sistema de radiocomunicação analógica.

Justificativa:

Utilização do maior número possível dos sítios de repetição instalados nas diversas localidades do Estado, compatibilidade entre os equipamentos e sistemas utilizados pelos órgãos que compõem o sistema de segurança pública, além de oferecer a segurança das comunicações para os órgãos que necessitam e exijam tal proteção.

A tecnologia possibilita a gestão dos recursos, pois agrega multifunções, tais como localização da viatura, posicionamento do militar portador do rádio e assegura faixa exclusiva para utilização.

Público-alvo:

Militares empregados diretamente no serviço operacional, municípios que possuem unidade e fração do CBMMG instaladas e regiões adjacentes.

Resultados Esperados:

Digitalizar a rede de rádio.

Expandir o sinal de radiocomunicações.

Aumentar a cobertura da rede de rádio.

PROGRAMA

Sistema de Informação em Saúde

O Sistema Integrado de Gestão de Saúde (SIGS) foi desenvolvido com o objetivo de realizar atividades de registro e controle das ações de atenção à saúde. Dentre elas, destacam-se o registro de informações sobre o Programa de Saúde Ocupacional (PSOBM), licenças e dispensas por motivo de doença.

O programa focará dois projetos ligados à melhoria da qualidade do registro das informações. O primeiro, voltado para as informações sobre licenças e dispensas (absenteísmo-doença), visa ao aprimoramento das ferramentas já disponíveis no SIGS.

O segundo projeto versa sobre o registro de acidentes de trabalho. O objetivo é revisar os protocolos de comunicação de acidentes e aprimorar as ferramentas de registro de informação. Os dois projetos contemplam ainda um plano de análise e divulgação interna dos dados, de forma a oferecer subsídios para a construção de políticas de promoção à saúde.

Os projetos que compõem o programa são: **Evolução do SIGS e Registro de Acidentes de Trabalho.**

Finalidade:

O programa visa a melhorar a qualidade do registro de informações de saúde e a ampliar o uso destas informações como subsídio para ações de promoção à saúde no Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

Responsável:

Assessor de Assistência à Saúde.

Prazo:

2 anos.

PROJETO

Evolução do SIGS

Descrição:

O projeto tem como objetivo construir rotinas de trabalho e otimizar os recursos do SIGS para extrair, organizar e analisar dados sobre procedimentos de atenção à saúde no CBMMG, incluindo o PSOBM, licenças e dispensas por problemas de saúde. Espera-se obter informações sistemáticas e fidedignas que embasem políticas de promoção à saúde.

Diagnóstico:

A promoção da saúde nas organizações consiste em políticas, planos e programas de saúde com ações voltadas para servidores e as peculiaridades da profissão, incentivando condutas adequadas à melhoria da qualidade de vida.

O CBMMG desenvolve o Programa de Saúde Ocupacional que, atualmente, tem o acompanhamento das ações de forma manual, por meio de planilhas preenchidas pelos oficiais médicos e psicólogos. Não há informações atualizadas sobre licenças e dispensas no CBMMG.

O sistema atual de registro, operado pela Diretoria de Recursos Humanos, não permite o lançamento de dados essenciais para a construção de políticas de saúde (por exemplo, diagnósticos que levaram ao afastamento do trabalho).

Justificativa:

Durante a primeira fase do planejamento estratégico, observou-se que, para a efetividade da promoção da saúde e implementação de ações que repercutam diretamente na saúde e na qualidade de vida do servidor, é necessário que o gestor tenha em mão uma gama de informações.

Ocorre que as limitações do sistema atual de registro de informações em saúde, identificadas no Planejamento Estratégico (diagnóstico), indicam a necessidade de aprimoramento do SIGS, que possibilitem ao gestor de saúde uma melhor tomada de decisão, uma vez que informações fidedignas sobre a situação de saúde permitirão a construção de políticas coerentes com as necessidades reais da tropa.

Público-alvo:

Bombeiros militares.

Resultados Esperados:

Criar procedimentos de extração, organização e análise de dados relativos à atenção à saúde.

Gerar relatórios sistematizados e periódicos sobre situação de saúde, licenças e dispensas.

PROJETO

Registro de Acidentes de Trabalho

Descrição:

O projeto tem como objetivo construir rotinas de trabalho e otimizar os recursos para extrair, organizar e analisar dados sobre acidentes de trabalho no CBMMG.

Diagnóstico:

A natureza das tarefas realizadas pelos bombeiros demandam atenção e apoio aos servidores, uma vez que estes profissionais estão expostos a doenças ocupacionais, a altos índices de estresse, desgastes e sofrimento psíquico, que influenciam negativamente seu desempenho no trabalho e na qualidade de vida.

Para que o gestor de saúde trabalhe com as especificidades da atividade e desenvolva ações e rotinas que diminuam os acidentes de trabalho, faz-se necessário prévio conhecimento das enfermidades/doenças que acometem os militares.

Atualmente, há deficiências no sistema de registro das informações sobre acidentes de trabalho no CBMMG. Dentre as principais limitações destacam-se a ausência de: 1) Dados dos diagnósticos médicos (CID) associados às ocorrências; e 2) Integração entre os sistemas de saúde (SIGS) e de gestão de pessoas (SIGP).

Justificativa:

As limitações do sistema atual de registro de informações sobre acidentes de trabalho, identificadas durante a primeira fase do Planejamento Estratégico (diagnóstico), indicam a necessidade de aprimoramento do registro e maior integração entre SIGS e SIGP. Ademais, é necessário construir um fluxo de trabalho que permita uma análise contínua dos dados disponíveis.

Público-alvo:

Bombeiros militares.

Resultados Esperados:

Integrar os sistemas de saúde (SIGS) e de gestão de pessoas (SIGP).

Melhorar os protocolos de registro de acidentes de trabalho.

Gerar relatórios sistematizados e periódicos sobre os acidentes de trabalho.



EIXO SUPORTE 2

Proteção e Defesa Civil

O eixo suporte 2 tem como foco possibilitar ações de preparação, prevenção e respostas aos desastres.

Para isso pretende-se desenvolver a integração e alinhamento com outros órgãos, em todos os níveis, destacando-se as ações de preparação da comunidade, envolvimento de órgãos públicos e liderança locais, contribuindo para a implementação do Marco de Sendai¹ 2015-2030 e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os quais o Estado de Minas Gerais incorporou.

Os programas aos quais os resultados remetem à finalidade do eixo foram estruturados, conforme figura 15.



Figura 15: Representação dos programas - eixo suporte 2

¹ Marco de Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes 2015-2030 propõe à comunidade internacional uma oportunidade para melhorar a coerência entre políticas, instituições, metas, indicadores e sistemas de implementação, visando a redução substancial nos riscos de desastres e nas perdas de vidas, meios de subsistência e saúde, bem como de ativos econômicos, físicos, sociais, culturais e ambientais de pessoas, empresas, comunidades e países.



PROGRAMA

Resiliência dos Municípios

O programa Resiliência dos Municípios objetiva estabelecer uma governança em torno da resiliência a desastres de comunidades e seus sistemas econômicos locais, por meio de uma articulação territorial do CBMMG, no Estado de Minas Gerais.

O programa é composto por dois projetos: **Modelo de Atuação** em resiliência na comunidade e **Regulação de Atividades Auxiliares**, que possibilitará ao CBMMG disseminar a cultura de prevenção de maneira articulada e coordenada junto a órgãos parceiros, municípios e profissionais cadastrados no CBMMG.

Finalidade:

O programa visa a fomentar planejamentos de resiliência a desastres nas localidades do Estado.

Responsável:

Chefe da Terceira Seção do EMBM.

Prazo:

1 ano.



PROJETO

Modelo de Atuação

Descrição:

O projeto visa a preparar as Unidades do CBMMG para implementar ações com foco na resiliência da comunidade, na Redução de Riscos de Desastres (RRD), considerando as peculiaridades de suas respectivas áreas.

Diagnóstico:

Até o advento do novo paradigma da Proteção e Defesa Civil (Lei Nacional 12.608/12), o Brasil possuía total enfoque na resposta aos desastres. Após 2012, a Proteção e Defesa Civil, alinhada à Política Transnacional da Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do Marco de Ação de Hyogo 2005-2015, reforçado posteriormente pelo Marco de Sendai 2015-2030, apresenta um novo enfoque: Redução de Riscos de Desastres.

Em Minas Gerais, entre 2008 a 2015, mais de 7,5 milhões de pessoas foram afetadas por desastres relacionados ao período chuvoso. O impacto econômico gerado pelos desastres superou 5,9 bilhões de reais. No mesmo período, a seca/estiagem trouxe mais de 14 bilhões de reais em prejuízos diretos e o total de 7 milhões de pessoas afetadas.

O rompimento de uma barragem de rejeitos em Mariana, em 2015, causou um

prejuízo direto de mais de 600 milhões de reais e afetou mais de um milhão de pessoas.

Justificativa:

As diretrizes trazidas pelas Leis Nacionais 12.608/12 e 13.425/17, associadas ao modelo de governança da campanha Construindo Cidades Resilientes¹, exige uma nova postura dos órgãos componentes do SINPDEC², no qual o CBMMG possui relevância e competência nas ações, de acordo com suas atribuições legais.

É necessário que o CBMMG adote uma postura de protagonismo na efetivação de ações de proteção aos sistemas econômicos locais, propiciando um ambiente de desenvolvimento sustentável das localidades mineiras.

Público-alvo:

Sociedade mineira.

Resultados Esperados:

Reduzir os riscos de desastres e as perdas de vidas. Proteger os meios de subsistência e a saúde da população, bem como de ativos econômicos, físicos, sociais, culturais e ambientais de pessoas, empresas e cidades.

¹ A campanha “Construindo Cidades Resilientes” foi lançada internacionalmente em 2010, no Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres - UNISDR/ONU, embasando os 10 passos essenciais para fins de incremento da resiliência a desastres, em nível local.

² O Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC é constituído por órgãos e entidades da administração pública federal, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e por entidades públicas e privadas de atuação significativa na área de proteção e defesa civil, sob a centralização da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.



PROJETO

Regulação de Atividades Auxiliares

Descrição:

Projeto que visa a dotar o CBMMG de infraestrutura para realizar o cadastramento e o credenciamento de instituições e profissionais que desempenham atividades da área de competência do Corpo de Bombeiros Militar.

Diagnóstico:

A Lei Complementar 54/99, em seu artigo 3º, determina ao CBMMG exercer supervisão das atividades dos órgãos e das entidades civis que atuam em sua área de competência, bem como estipular as normas básicas de funcionamento e padrão operacional de bombeiros não militares.

Durante 2015-2016, desenvolveu-se, por meio do Planejamento Estratégico, o Projeto de Lei 3862, que atribui ao CBMMG, a competência legal para exercer seu poder de polícia na fiscalização dos profissionais e escolas que atuam em sua área de atribuição.

A proposta visa a garantir à sociedade a prestação de um serviço de qualidade por voluntários, escolas de formação, bombeiros civis, dentre outros, valorizando os bons profissionais, garantindo uma formação sólida e regulamentada, bem como adequações às normas vigentes, culminando na padronização dos trabalhos.

Justificativa:

De acordo com os dispositivos legais, o CBMMG é responsável pelo credenciamento dos profissionais, centros de formação e das instituições civis que atuam na área de competência do CBMMG.

Destacam-se outras atribuições do CBMMG, como: regulamentação dos cursos de formação; padronização e aprovação dos uniformes e da identificação dos veículos em uso; realização de avaliações dos voluntários, dos profissionais e das instituições civis que atuam em sua área de competência.

Público-alvo:

Órgãos e entidades civis que atuam na área de competência do CBMMG.

Resultados Esperados:

Estruturar o CBMMG para cadastrar, credenciar e supervisionar as atividades dos órgãos e das entidades civis que atuam em sua área de competência.

Disseminar a cultura de prevenção, em parceria com municípios e profissionais/escolas cadastrados no CBMMG.



PROGRAMA

Gestão do Risco e do Desastre

O programa de Gestão do Risco e do Desastre objetiva estabelecer a institucionalização de ações que visem primordialmente à atuação nos dois elementos componentes do risco de desastres: ameaças e vulnerabilidades.

Dessa maneira, distancia-se do tradicional foco reativo, nos quais a maioria das ações do Bombeiro Militar são pautadas e atuam após ou durante a ocorrência de desastres.

A Gestão do Risco de Desastres foca no cenário preventivo, mitigatório e de preparação, com o objetivo de contribuir para a construção de cidades e comunidades mais resilientes, protegendo

e assegurando o desenvolvimento de Sistemas Econômicos Locais.

Para alcançar os resultados esperados, o programa atuará nos seguintes projetos: **Estruturação Logística**, que consiste no equipamento das unidades do CBMMG e das comunidades locais, com o instrumental necessário para a prevenção, mitigação, preparação e resposta no caso de desastres, bem como o devido treinamento e interlocução entre os órgãos de proteção e defesa civil. O segundo projeto, **Plataforma de Resiliência**, consiste em um padrão a ser adotado no CBMMG, que possibilitará um desenvolvimento institucional consistente e contínuo na área de GRD.

Finalidade:

O programa visa a aumentar a eficácia e eficiência do CBMMG no atendimento da população, por meio da capacitação de multiplicadores, melhoria dos equipamentos para a execução das atividades de Proteção e Defesa Civil (PDC), estabelecimento de iniciativas que promovam a autoproteção e aumento da resiliência das comunidades, bem como na expansão da abrangência das ações BM para os cenários pré-desastres.

Responsável:

Diretor de Apoio Logístico e Chefe da Terceira Seção do EMBM.

Prazo:

2 anos.



PROJETO

Estruturação Logística

Descrição:

O projeto que visa a preparar as Unidades de Execução Operacional (UEOp) do CBMMG com a dotação de ferramental adequado, para atuação preventiva, mitigatória e reativa, em casos de desastres.

Diagnóstico:

Atualmente, as UEOp do CBMMG dispõem de níveis de recursos logísticos diferentes e escassos. Torna-se necessária uma padronização no que tange à estrutura mínima para uma atuação satisfatória, adotando como base os tipos de riscos e desastres em suas respectivas áreas de articulação territorial.

Considerando a realidade do Estado de Minas Gerais e os diversos tipos de ameaças e vulnerabilidades existentes, bem como a distribuição geográfica desses elementos, as UEOp necessitam de um adequado dimensionamento para prevenir e mitigar o risco de desastres, ou mesmo atuar reativamente em caso de desastres nas comunidades nas quais estão inseridas, visando a assegurar uma resposta eficaz.

Justificativa:

Os novos contextos sociais resultam em novos tipos de ameaças e vulnerabilidades. Para uma atuação consistente, é fundamental que as equipes BM possuam ferramentas e meios adequados que resultarão em melhores índices de eficiência e de aproveitamento do potencial humano da corporação.

O projeto visa à aquisição de softwares e recursos tecnológicos para monitoramento do risco, viaturas, equipamentos técnicos, entre outros, estabelecendo, em todas UEOp do CBMMG, condições mínimas e necessárias para resposta a desastres, considerando as peculiaridades de suas respectivas áreas.

Assim, o investimento na estruturação logística se reveste na busca por uma melhor prestação de serviço a uma maior quantidade de pessoas, garantindo comunidades seguras, preparadas e resilientes, frente aos desastres, visando à proteção e desenvolvimento de sistemas econômicos locais.

Público-alvo:

Comunidades mineiras, especialmente aquelas localizadas em áreas de risco.

Resultados Esperados:

Estruturação logística para atuação preventiva, mitigatória e reativa em casos de desastres.

PROJETO

Plataforma de Resiliência

Descrição:

O projeto busca estabelecer comunidades resilientes a partir de três iniciativas básicas: a cooperação técnica com institutos de pesquisa e universidades, formação e capacitação do público interno e a disseminação da cultura de autoproteção.

Diagnóstico:

Segundo dados da Organização das Nações Unidas, a cada dólar investido na prevenção de desastres, economizam-se oito dólares na resposta a desastres.

O Estado de Minas Gerais possui 853 municípios, todos atendidos pelo CBMMG, conforme planejamento de articulação. Entretanto, apenas 10% desses municípios possuem UEOp BM em seu território. Dessa maneira, a atuação BM nos municípios que não possuem UEOp diretamente instaladas se reveste de um caráter eminentemente preventivo, mitigatório e preparatório, sendo necessário o envolvimento com as comunidades locais, de modo a minimizar as vulnerabilidades existentes.

O foco da atuação do CBMMG, atualmente, é voltado para o atendimento ordinário de ocorrências. O desenvolvimento de comunidades mais resilientes necessita ser incorporado às suas atividades conforme as diretrizes da Lei Nacional 12.608/12 (reforçada pela Lei Nacional 13.425/17), Quadro de Sendai 2015-2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com o objetivo de proteção e desenvolvimento de sistemas econômicos locais.

Justificativa:

O CBMMG, atuando com a concepção da Plataforma de Resiliência, maximiza seu alcance de maneira mais eficiente e articulada, por envolver a comunidade nesse processo.

A atuação preventiva, mitigatória e preparatória permite um melhor emprego do recurso público. Ainda, diminui os danos causados, na hipótese de desastres, haja vista a preparação da comunidade na contingência desses eventos, com o suporte da Gestão do Risco de Desastres integrada a uma Gestão de Desastres do próprio CBMMG.

Além disso, o aprimoramento da resiliência das comunidades permite um aumento no desenvolvimento social geral e da percepção de risco, uma vez que aumenta a proteção daquela sociedade aos diversos impactos sociais dos desastres.

Público-alvo:

Unidades de Execução Operacional, Comandos Operacionais e população dos municípios mineiros.

Resultados Esperados:

Consolidar a atuação do CBMMG na Gestão do Risco de Desastre junto às comunidades mineiras.

EIXO SUPORTE 3

Segurança Contra Incêndio e Pânico

O eixo suporte 3 tem como foco desenvolver ações preventivas nas situações que culminem em risco de incêndio e pânico, atuando de forma sistematizada, por meio do Serviço de Segurança Contra Incêndio e Pânico, fazendo do CBMMG uma organização eficiente na regulação de eventos, edificações e áreas de risco.

Os programas foram estruturados, conforme figura 16.



Figura 16: Representação dos programas - eixo suporte 3



PROGRAMA

Potencialização do SSCIP

O programa Potencialização do Serviço de Segurança Contra Incêndio e Pânico (SSCIP) está relacionado às questões do desenvolvimento e utilização de recursos tecnológicos, para possibilitar amplo acesso aos serviços do CBMMG pela população de Minas Gerais. A esse objetivo está associada a capacitação dos bombeiros para alcançar padrão de excelência nos atendimentos.

Para alcançar os resultados esperados, o programa atuará em três projetos:

Evolução do Sistema de Informações do SSCIP (INFOSCIP), permitindo o seu acesso em todos os municípios do estado, **Modernização de equipamentos** das Unidades/Frações, permitindo a execução integral das atividades e o controle centralizado pela Diretoria de Atividades Técnicas e a **Qualificação na plataforma EaD** dos militares que atuam no SSCIP.

Finalidade:

O programa visa a expandir os serviços de segurança contra incêndio e pânico, garantindo padrão de excelência, por meio de inovações tecnológicas e capacitação do efetivo.

Responsável:

Diretor de Atividades Técnicas

Prazo:

2 anos.



PROJETO

Evolução do INFOSCIP

Descrição:

O projeto visa a tornar o Sistema de Informações do Serviço de Segurança Contra Incêndio e Pânico (INFOSCIP) uma ferramenta eficaz e eficiente, no controle do trâmite dos Processos de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP), desde a sua entrada para análise, passando por possíveis correções, recursos, até a solicitação da vistoria e emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Diagnóstico:

Atualmente, a execução das atividades do SSCIP, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), relacionadas à recepção/protocolo, análise e arquivamento de projetos, bem como o controle das vistorias e a emissão do AVCB são centralizadas no Centro de Atividades Técnicas.

O procedimento ocorre virtualmente para novos projetos, desde que elaborados por engenheiros até a fase da solicitação de vistoria, momento em que há necessidade de encaminhamento à Unidade do CBMMG das plantas impressas para realização das vistorias, seja para concessão do AVCB ou para fiscalização de edificações e áreas de risco.

No interior do Estado, os serviços, desde a recepção de documentos e projetos, análise, vistoria e arquivamento desses expedientes são executados na Unidade ou fração. Nesses locais, todo o procedimento ocorre na forma descen-

tralizada e impressa, sendo necessário o comparecimento do profissional ao quartelamento em cada fase do processo.

Justificativa:

A evolução do INFOSCIP possibilitará o acesso aos serviços, de maneira digital, aos profissionais legalmente habilitados (engenheiros e arquitetos), em todos os municípios do Estado.

Ainda, a ferramenta também deverá ser capaz de gerar relatórios de avaliação dos serviços, abranger projetos do arquivo físico, integrar-se ao REDS e permitir visualização de plantas por outros órgãos da Segurança Pública.

Como benefício, destaca-se a facilitação de acesso aos serviços do CBMMG, possibilitando acelerar o processo de regularização e segurança de edificações.

Internamente, melhora-se o gerenciamento com disponibilização de relatórios online, com a dinâmica de direcionamento de projetos para análise em centros com maior capacidade e com a centralização de atividades.

Público-alvo:

Sociedade e bombeiros militares.

Resultados Esperados:

Tramitar Processos de Segurança Contra Incêndio e Pânico, de forma digital, em qualquer localidade no Estado de Minas Gerais.

PROJETO

Modernização de Equipamentos

Descrição:

O projeto pretende dotar as unidades que executam atividades do Serviço de Segurança Contra Incêndio e Pânico (SSCIP) de equipamentos para utilizar o Sistema de Informações do SSCIP (INFOSCIP) em sua plenitude, desde a efetivação dos cadastros de Processos de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP), passando pela análise e recursos, até a realização das vistorias por meio de computadores móveis e emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) digital.

Diagnóstico:

A partir da implementação do Sistema INFOSCIP, em meados de setembro de 2012, a operacionalização do SSCIP tornou-se mais simplificada, entretanto, exige maior tecnologia para sua aplicação.

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, todo o trâmite pode ocorrer virtualmente, desde o protocolo do projeto, análise, recursos até a sua aprovação.

O encaminhamento das vistorias às unidades também pode ocorrer, via internet, entretanto, devido à falta de equipamentos apropriados (tablets) para a realização de vistorias de projetos digitalizados, os interessados são obrigados a protocolar uma via impressa

do PSCIP para a realização das vistorias, culminando no trâmite explicitado.

Ao término das vistorias, esse projeto é devolvido ao interessado, sendo o resultado (aprovação ou notificação) lançado no INFOSCIP.

No interior, a maioria das Unidades/Frações não dispõe de condições adequadas ao perfeito funcionamento do sistema e, portanto, não estão aptas a operacionalizá-lo.

Justificativa:

Para que o trâmite dos processos possa ocorrer de forma integralmente virtual, faz-se necessário que todas as Unidades/Frações que executam ações do SSCIP disponham de condições adequadas para utilizar o INFOSCIP. Desde computadores para controle e análise de PSCIP, até equipamentos para a realização de vistorias, como tablets, trenas e luxímetros, dentre outros.

Público-alvo:

A sociedade e Unidades do CBMMG que atuam ou atuarão no SSCIP.

Resultados Esperados:

Equipar as Unidades/Frações para atuar em todas as atividades do SSCIP.

PROJETO

Qualificação na Plataforma EaD

Descrição:

O projeto vai capacitar os militares para atuar junto ao Serviço de Segurança Contra Incêndio e Pânico (SSCIP), dotando-os de conhecimentos básicos sobre a legislação e normas vigentes, permitindo a atuação, especialmente nas áreas de análise de Processos de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) e vistorias, para a emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Diagnóstico:

Conforme previsão no Decreto 44.746/08, é competência do CBMMG, por intermédio do SSCIP, “capacitar seus oficiais e praças, por meio de cursos e treinamentos, para desenvolvimento das atividades de verificação da conformidade das medidas de segurança contra incêndio e pânico”.

O mesmo decreto prevê que o processo (PSCIP) será objeto de análise por oficial ou praça (Subtenente e Sargento) credenciados pelo Serviço de Segurança Contra Incêndio e Pânico.” Entretanto, ainda existem frações que não dispõem de efetivo que atenda ao disposto no Decreto.

Justificativa:

Diante das prescrições normativas e considerando a necessidade de dotar as Unidades/Frações de militares capacitados e legalmente habilitados para atuar em todas as atividades do SSCIP, somada à necessidade de atualização constante, devido às revisões da legislação mineira que versa sobre o tema, é necessária a realização de cursos de capacitação para os militares do CBMMG.

A utilização da plataforma de Ensino a Distância (EAD) viabilizará a realização de um maior número de treinamentos, capacitando mais militares, com custos relativamente baixos, já que evita deslocamentos e gastos com diárias.

Público-alvo:

Os militares do CBMMG que atuam ou atuarão no SSCIP.

Resultados Esperados:

Qualificar militares para atuar no SSCIP.



PROGRAMA

Simplificação de Processos

O programa Simplificação de Processos pretende reduzir a burocracia e facilitar o trâmite de processos para o licenciamento de empreendimentos e regularização de edificações e eventos junto ao CBMMG, por meio do mapeamento dos procedimentos atualmente adotados e a revisão de normas que os regulamentam, garantindo a manutenção das exigências de medidas de segurança.

O programa propõe a revisão de procedimentos, com base na legislação federal que versa sobre a simplificação dos trâmites para a abertura de empreendimentos classificados como de baixo risco de incêndio e pânico, por meio do projeto **Implantação da REDESIM.**

Finalidade:

O programa visa à revisão de procedimentos, simplificação de processos, mantendo o nível de exigências de segurança contra incêndio e pânico, reduzindo o tempo para abertura e licenciamento de empreendimentos de baixo risco no estado, incentivando o desenvolvimento econômico.

Responsável:

Diretor de Atividades Técnicas

Prazo:

2 anos.



PROJETO

Implantação da REDESIM

Descrição:

Resguardar a segurança dos cidadãos e buscar soluções que tragam celeridade ao processo de licenciamento para a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, o CBMMG. Desde 2008, a instituição já desenvolve ações para a simplificação e desburocratização dos seus processos de licenciamento.

Diagnóstico:

O modelo atual de licenciamento do CBMMG não está alinhado com as diretrizes da REDESIM¹. O modelo novo foi definido de forma a atender à Lei Complementar 123/2006, à Lei 11.598/2007 (REDESIM) e às recomendações e diretrizes da Resolução CGSIM² nº 29/2012.

Justificativa:

Diante das prescrições normativas e considerando a grande demanda pelos serviços do CBMMG, faz-se necessário propor um novo modelo de licenciamento, em que os empreendimentos sejam classificados conforme o risco. Adotando procedimentos declaratórios compartilhando a responsabilidade com os proprietários dos empreendimentos de baixo risco, para

que as empresas tenham um processo simplificado e automatizado de licenciamento. Dessa forma, os órgãos de licenciamento devem priorizar as ações fiscalizatórias dos empreendimentos considerados como alto risco.

Os empreendedores, microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais terão mais facilidade para manter seu maior desenvolvimento e crescimento econômico.

Além disso, a corporação poderá mapear os empreendimentos abertos, classificando-os conforme seu grau de risco.

Público-alvo:

Empreendedores, microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais.

Resultados Esperados:

Desburocratizar e agilizar o processo de licenciamento pertinente à prevenção contra incêndio e pânico.

¹ Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – REDESIM, Lei 11.598/2007.

² RESOLUÇÃO CGSIM nº 29, de 29 de novembro de 2012, que dispõe sobre recomendação da adoção de diretrizes para integração do processo de licenciamento pelos Corpos de Bombeiros Militares pertinentes à prevenção contra incêndios e pânico à Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios - REDESIM.



EIXO SUPORTE 4

Comunicação Institucional

O eixo suporte 4 tem como foco estabelecer um canal de interlocução entre o CBMMG e a sociedade. Por meio de uma comunicação efetiva, o cidadão consegue consolidar a imagem do CBMMG como sinônimo de uma prestação de serviço público de qualidade. O cidadão consciente do papel do CBMMG viabiliza uma relação de confiança que reforça os valores institucionais e divulga junto à sociedade o novo patamar de profissionalismo e de realização de políticas públicas no qual a corporação está inserida.

O programa está estruturado, conforme figura 17.



Figura 17: Representação do programa - eixo suporte 4



PROGRAMA

Fomento à Comunicação

A comunicação é importante ferramenta para a instituição e deve ser utilizada estrategicamente para favorecer o desenvolvimento, equilíbrio da organização e envolvimento do destinatário final do serviço em um contexto participativo.

Para isso, é necessário o desenvolvimento de estratégias que conscientizem o público interno sobre a importância da comunicação e ferramentas de divulgação para reforçar os valores e a missão do CBMMG, além do próprio incremento na valorização profissional e sentimento de orgulho pessoal.

Paralelamente, os canais de comunicação com a sociedade e com a imprensa devem ser trabalhados de forma a transmitir o maior número de informações sobre as atividades executadas pelo CBMMG e, dessa forma, fortalecer a imagem institucional. Assim, o cidadão conhecedor do portfólio de serviços do CBMMG pode acionar o tridígito 193 tendo a certeza de que terá um serviço ágil, eficiente e que atenda as suas expectativas. Para alcançar os resultados esperados, o programa atuará em dois projetos: **Mídias Sociais e Imprensa e TV Bombeiro.**

Finalidade:

O programa visa reforçar a imagem positiva do Corpo de Bombeiros Militar junto à população, divulgando os serviços prestados pela instituição e seus resultados, estabelecendo assim, uma relação de confiança entre a corporação e o cidadão.

Responsável:

Chefe da Quinta Seção do EMBM.

Prazo:

1 ano.

PROJETO

Mídias Sociais e Imprensa

Descrição:

O projeto visa à reformulação de estratégias e canais de comunicação utilizados pelo CBMMG por meio do investimento nas novas mídias sociais e nas novas realidades de interação sociais.

Diagnóstico:

O modo como os cidadãos interagem com os órgãos públicos mudou significativamente nos últimos 20 anos. O avanço da tecnologia criou ferramentas e mecanismos que demandam que as instituições públicas se atualizem no modo como interagem com os destinatários finais de seus serviços.

O advento das redes sociais trazem mais dinamismo e alcance de pessoas que podem ser utilizados de modo estratégico para promoção dos valores já associados ao CBMMG, tais como confiança, transparência e credibilidade.

Para tanto, é necessário trabalhar a regulamentação do CBMMG nesses canais, estabelecendo uma gestão e estratégias de comunicação efetiva, que considera as peculiaridades de cada canal. O resultado esperado é o alcance e envolvimento de usuários não abarcados pelos canais tradicionais.

Justificativa:

A institucionalização das mídias sociais e de outros canais possibilita maior interação, rapidez e clareza da informação aos usuários, fazendo com que o envolvimento do cidadão com a corporação faça parte da vida cotidiana e resulte na maior valorização e reconhecimento das atividades desenvolvidas por ela.

Público-alvo:

Sociedade mineira e público interno.

Resultados Esperados:

Estabelecer uma diretriz de comunicação nas redes sociais, fortalecer a imagem institucional, aumentar a interação e envolvimento dos cidadãos com a corporação.

PROJETO

TV Bombeiro

Descrição:

O projeto visa a produção de peças audiovisuais, com conteúdos de comportamento preventivo e divulgação institucional, bem como o estabelecimento de um canal oficial (TV Bombeiro) nas plataformas de compartilhamento de vídeo, tais como Youtube, Vimeo, etc.

Diagnóstico:

A nova tendência na área de Comunicação Institucional é unânime ao apresentar a transmissão de conteúdo por meio de vídeos como uma realidade na qual as instituições precisam se adaptar. Plataformas como o Youtube permitiram a democratização no acesso ao conhecimento, permitindo, por exemplo, a veiculação de programas e campanhas que estimulem o comportamento preventivo da sociedade. A produção audiovisual de conteúdos relacionados ao CBMMG permite a potencialização das atividades preventivas, uma vez que a população abrangida nessa plataforma é exponencialmente maior quando comparada com a população abrangida em atividades presenciais, tais como palestras educativas presenciais.

Justificativa:

A produção audiovisual de conteúdos do CBMMG é uma oportunidade de trabalhar assuntos de prevenção e divulgar os serviços prestados pela corporação com baixo custo de veiculação e grande alcance. Com a comunicação por meio de vídeos, dinamiza-se a interação com o público e a comunicação institucional passa a atingir faixas etárias e públicos não abarcados pelas estratégias de comunicação tradicionais. Assim, o CBMMG consegue, cada vez mais, atingir quantidades maiores de pessoas, estimulando comportamentos preventivos na população e otimizando o emprego operacional a partir da redução do número de ocorrências.

Público-alvo:

Público interno e externo.

Resultados Esperados:

Estabelecer novas estratégias de comunicação a partir da produção audiovisual e criação da TV Bombeiro.

REFERÊNCIAS

ABRUCIO, F. L.; COSTA, V. M. F. **Reforma do Estado e contexto federativo brasileiro**. São Paulo: Konrad-Adenauer-Stiftung, 1998.

BEZERRA Felipe. **Ciclo PDCA – Conceito e aplicação**. Disponível em: <http://www.portal-administracao.com/2014/08/ciclo-pdca-conceito-e-aplicacao>.

BIGÃO Fabiana; Myrian Moura. Fundamentos em Gestão de Projetos. E-book, 58p.

BRASIL. Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. **Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nos 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12608.htm

BRASIL. Lei nº 13.425, de 30 de março de 2017. **Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público; altera as Leis nºs 8.078, de 11 de setembro de 1990, e 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil; e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13425.htm

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE-PMI. **Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®)**. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2014.

MINAS GERAIS. Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

Resolução nº 673, de 13 de junho de 2016. Altera o Anexo Único da Resolução n. 648 de 10 de dezembro de 2015, que regulamenta o Plano de Articulação do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2016.

MINAS GERAIS. Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. **Resolução nº 671, de 13 de junho de 2016.** Aprova a Diretriz 03/16, que estabelece o conceito operacional e a estrutura mínima para operação, instalação e elevação de unidades operacionais no CBMMG. Belo Horizonte, 2016.

MINISTÉRIO DA DEFESA, Exército Brasileiro. **Portaria nº 176 - EME, de 29 de agosto de 2013.** Aprova as Normas para Elaboração, Gerenciamento e Acompanhamento de Projetos no Exército Brasileiro (EB20-N-08.001), 2ª Edição, 2013.

MINAS GERAIS. Constituição do Estado de Minas Gerais. - 18. ed. - Belo Horizonte : Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2017. Disponível em:
<https://www.almg.gov.br/export/sites/default/consulte/legislacao/Downloads/pdfs/ConstituicaoEstadual.pdf>

MINAS GERAIS. Lei Complementar nº 54, 13 de dezembro de 1999. **Dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais - CBMMG - e dá outras providências.** Disponível em :
<https://www.almg.gov.br/export/sites/default/consulte/legislacao/Downloads>

NAKAGAWA, Marcelo. **Ferramenta: missão, visão, valores (clássico).** Endeavor Brasil. Movimento Empreenda

SANTANA, Jorge; TESCAROLO, Frederico; COELHO, Renata. Compras Governamentais. In: VILHENA, Renata. et al. **Choque de Gestão em Minas Gerais: Políticas da Gestão Pública para o Desenvolvimento.** 1 ed. Minas Gerais, UFMG, 2006. cap. 13, p.248-249.

COLABORADORES

Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais:

Cel BM Cláudio Roberto de Souza

Chefe do Estado-Maior do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais:

Cel BM Edgard Estevo da Silva

Núcleo de Aprovação/Alto-Comando:

Cel BM Cleberson Pereira Santos

Cel BM Sebastião Carlos Fernandes Reis

Cel BM Primo Lara de Almeida Júnior

Cel BM Marinaldo Ferreira Lima

Cel BM Ernande Brandão David

Cel BM Demétrius Martins Rodriguez

Cel BM Erlon Dias do Nascimento Botelho

Cel BM Marcus José Tibúrcio Lima

Cel BM Silvane Givisiez

Cel BM Tadeu do Espírito Santo

Cel BM Erenito Alves Azeredo

Cel BM Manoel dos Reis Moraes

Núcleo de Elaboração:

Cel BM Edgard Estevo da Silva

Cap BM Stella Coeli Flori Maciel Nunes Vieira

1º Ten BM Wilker Tadeu Alves da Silva

1º Ten BM Luciana Silva Procópio Fagundes

Colaboradores:

Cel BM QOR Ezequiel Silva
Cel BM QOR Edson Alves Franco
Cel BM QOR Luiz Antônio Alves de Mattos
Cel BM QOS Erika de Mattos Ladeira Pinho
Cel BM QOR Orlando José Silva
Cel BM QOR Sérgio Ricardo Santos de Oliveira
Cel BM QOR Robespierre de Oliveira Silva
Cel BM QOR Edson Rodrigues de Oliveira
Ten Cel BM QOS Karla Betsy da Silva Biondini Cunha
Ten-Cel BM Eduardo Antônio de Brito Nery
Ten-Cel BM William da Silva Rosa
Ten-Cel BM Nivaldo Machado
Ten-Cel BM Anderson de Almeida
Ten-Cel BM Gerard Lopes La Falce Júnior
Ten-Cel BM Sergio José Ferreira
Ten-Cel BM André Humia Casarim
Ten-Cel BM Kênia Prates Silva Maciel de Freitas
Ten-Cel BM Emerson Ramalho dos Santos
Ten-Cel BM Eduardo Chagas Ribeiro
Ten-Cel BM QOS Andréia Geraldo Batista
Maj BM Alexandre Humia Casarim
Maj BM Luciana Silva Lopes de Oliveira Frois
Maj BM Daniela Lopes Rocha da Costa
Maj BM Edson Cota Ramos
Maj BM Lucioney Rômulo da Costa
Maj BM Alexandre Gomes Rodrigues
Maj BM Paulo Giovani Parreira
Maj BM QOS Antônio Carvalho de Melo Rocha
Maj BM Edirlei Viana da Silva
Maj BM Alessandro Fábio Daldegan
Maj BM Luiz Sérgio Cláudio Rodrigues
Maj BM Winderson Alain Moura
Maj BM Fransérgio Gomes Delgado
Maj BM Alysson Alexandre Tiago Malta
Maj BM Luiz Henrique dos Santos
Cap BM Moisés Magalhães de Sousa
Cap BM Amanda Cristina Miranda
Cap BM Laila Ester Moreira Magalhães
Cap BM Thiago Lacerda Duarte
Cap BM Giderson Martins das Neves
Cap BM Mauro Alexandre Caixeta
Cap BM Marcus Vinícius de Santana Maia
Cap BM Marcus Vinícius de Siqueira Flores
Cap BM José do Carmo Barbosa
Cap BM Nelson Santana Camargos
Cap BM Karla Lessa Alvarenga Leal
Cap BM Joselito Oliveira de Paula
Cap BM João Guilherme Britto Vieira
Cap BM Luiz Frederico Barreto Pascoal
Cap BM José Maria Schneider Borges
Cap BM Paulo Rogério Teixeira da Rocha
Cap BM João Paulo Ferroni
Cap BM Thiago Pereira Miranda
Cap BM José Brito de Souza Neto
Cap BM Paulo Enock Marques da Silva

**PLANO DE COMANDO - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS**

Cap BM Ana Paula Borges	1º Ten BM Thiago Augusto Pereira
Cap BM Amador Ubaldo Felício	1º Ten BM Rafael Castro Solha
Cap BM Jair Cruzeiro de Sousa	1º Ten BM Drielle Giziê Costa Rodrigues de Sousa
Cap BM QOS Luciane Rugani Teles Corrêa	1º Ten BM Ênio Virgílio Martins de Sousa
Cap BM QOS Eduardo de Paulo Lima	1º Ten BM Mardell da Silva Alves
Cap BM Marcos Anderson Viana Soares	1º Ten BM Leonard de Castro Farah
Cap BM Marcely Izabel de Oliveira Camargos	1º Ten BM Filipe Silvano Andrade
Cap BM Guilherme Inácio do Couto Oliveira	1º Ten BM Diogo Braga Chelini Pereira
Cap BM Abel Moura da Fonseca	1º Ten BM Johnny Franco de Oliveira
Cap BM José Vital Duarte Júnior	1º Ten BM Eduardo Felipe Almeida dos Santos
Cap BM Ana Carolina de Oliveira	1º Ten BM Wanderson Lopes de Castro
Cap BM Vinícius Reis Moreira Calçado	1º Ten BM Jonas Braga Linke
Cap BM Fabiano de Assis Campos Vieira	1º Ten BM Leonardo Piekarz
Cap BM Herbert Aquino Marcelino	1º Ten BM Diego Coutinho Netto
Cap BM Elias José Luciano	1º Ten BM Alan Gonçalves Barbosa
Cap BM Sílvio Alves Barbosa	1º Ten BM Luiz Henrique Moreira Fagundes
Cap BM Vítor Costa Leite	1º Ten BM Sheilla Bernardo Nascimento
Cap BM Wan Jhonson de Araújo Maia Júnior	1º Ten BM Paulo Henrique Camargos Firme
Cap BM Rodrigo Pires de Avelar Vaz	1º Ten BM Euneise Ferreira Costa
Cap BM Vinícius Shultz Vargas	1º Ten BM Estevão Matos de Miranda
Cap BM Gustavo Couto de Oliveira	1º Ten BM Marcelo Venesiano Bosco
Cap BM Marcus Vinícius Barbosa Mello Alvim	1º Ten BM Ricardo Onorato dos Santos
Cap BM Alexandre Cardoso Barbosa	1º Ten BM Deywes Moller Batista Ferreira
Cap BM Thaíse Rodrigues Rocha Reis	1º Ten BM Josué Soares da Silva Neto
Cap BM Fabrício Rocha Xavier	1º Ten BM José Carlos Diniz
Cap BM Sérgio Antônio Souto	1º Ten BM Olímpio Serafim de Souza Filho
1º Ten BM George André dos Santos Sant'Ana	1º Ten BM Wilsa Maira do Nascimento Rosa
	1º Ten BM Héder Charles da Silva



1º Ten BM QOR Claudilene Ferreira
 2º Ten BM Gilberto Pereira Bessa
 2º Ten BM Vanessa de Souza Carneiro
 2º Ten BM José Ricardo de Jesus
 2º Ten BM João Carlos Soares Aguiar
 2º Ten BM Geraldo Jaques de Resende
 2º Ten BM Christian Adriano Ferreira
 2º Ten BM Clóvis Helbert de Souza Santos
 2º Ten BM Regiane Aparecida Silva Ribeiro
 2º Ten BM Gilberto Pereira Silva
 2º Ten BM Adriane Cristina da Silva
 2º Ten BM QOR Cláudio César Abreu Lima
 1º Sgt BM Dione Francisca Coutinho
 1º Sgt BM Vanderson Ribeiro
 2º Sgt BM QPE Juliano Paulino da Silva
 2º Sgt BM Luiz Antônio Ferreira Dias
 3º Sgt BM Adriane de Freitas Rocha
 3º Sgt BM Ivo Augusto Ferraz Assumpção
 3º Sgt BM Guilherme Bicalho Mourão Dinelli
 Andréa Porto de Freitas
 Guilherme Augusto Freitas e Rocha de Oliveira

Colaboradores Planejamento 2017-2018:

Ten-Cel BM Anderson de Almeida
 Maj BM Luciana Silva Lopes de Oliveira Frois

Maj BM Lucioney Rômulo da Costa
 Maj BM QOR Otávio Lemos dos Santos
 Cap BM Giderson Martins das Neves
 Cap BM Marcus Vinícius de Santana Maia
 Cap BM Luiz Frederico Barreto Pascoal
 Cap BM Andiará Beatriz Ribeiro Miranda
 Cap BM QOS Eduardo de Paula Lima
 Cap BM Marcos Anderson Viana Soares
 Cap BM Renato Cesar Santos
 Cap BM Heitor Aguiar Mendonça
 1º Ten BM Rafael de Figueiredo Barbosa
 1º Ten BM Rafael Vicente Rosa
 1º Ten BM Andréa Coutinho Martins
 2º Ten BM Pedro Doshikazu Pianchao Aihara

Apoio Técnico:

Cap BM Giderson Martins das Neves
 1º Sgt BM Dione Francisca Coutinho
 Sd BM Camila Pinto Wenzel
 Lilian Pacheco

Projeto Gráfico e Diagramação:

Guilherme Augusto Freitas e Rocha de Oliveira

Fotos:

Zênio Souza

Revisão:

Luiz Gonzaga Pereira de Souza